

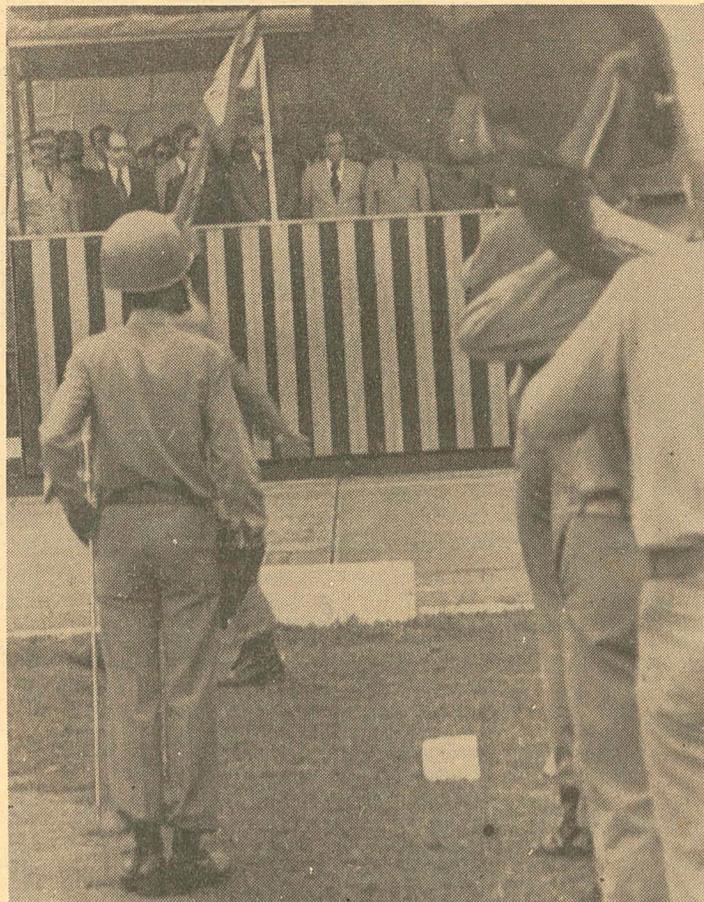


Camboriú: despejada família que vivia na Ilha

Página 9

Tiradentes:
o réu de
ontem é
o herói
de hoje.

Atoridades civis e
militar prestaram
ontem a homenagem
a Tiradentes,
quando foi lida a
ordem do dia do
Secretário de
Segurança. (Pg.4).



O ESTADO

Florianópolis - 22/04/77 - No. 18.680 - Cr\$ 3,00

FIGUEIRA DECEPCIONA E AVAI ASSUME LIDERANÇA



O Avai assumiu a liderança isolada da chave A, vencendo o Paysandú na tarde de ontem em Brusque por 1 a 0, gol de Renato

**Deputado só
vê solução do
impasse com
a constituinte**

Página 2

**Depois do
sequestro o
assalto
ao banco**

Página 9

**Cobrador
trabalha 17hs
por dia sem
amparo da lei**

Página 5

COLUNA DO CASTELLO

O papel das convenções

Brasília — Embora não sejam nítidas as informações nem irrecusáveis ou definitivas as fontes, alguns meios políticos da capital tendem a considerar que a escolha indireta dos governadores sofrerá uma alteração em 1978, tomando-se como pontos de referência as escolhas de 1970 e 1974. Sob o governo Médici, o Presidente deflagrou a sucessão nos estados escolhendo previamente o coronel Triches, governador do Rio Grande do Sul, eliminando assim um foco de disputa e de inquietação. Em seguida despachou uma equipe que, sob o comando do coronel Manso Neto, percorreu o país e, em consultas às guarnições militares e às agências do SNI, selecionou previamente nomes aceitáveis pelo sistema para as governanças estaduais. O Sr. Rondon Pacheco, como presidente da Arena, seguiu os passos do coronel chefe da Assessoria Especial e, na base dos levantamentos feitos, como os interesses em torno das opções ditas revolucionárias. Em 1974, a comunidade de informações foi aparentemente posta à margem e possivelmente terá trabalhado em silêncio. Houve apenas a repetição de um fato, a solução prévia do caso de São Paulo, com o senador Portela, presidente da Arena, cortando as asas - ao Ministro Delfim Neto e anunciando que o candidato, por decisão pessoal do general Geisel, seria o Sr. Paulo Egídio. No mais, o senador piauiense correu o país e armou as equações as quais o presidente da República iria dar solução.

Segundo as previsões, o chefe do governo pretende deixar às convenções partidárias uma margem de opção. A comunidade de segurança e informações selecionaria, entre os postulantes, dois ou três nomes que seriam liberados para que, entre eles, o partido escolha o mais conveniente aos interesses locais. O candidato surgiria de uma disputa entre nomes consentidos. De qualquer forma, para vencer, os postulantes teriam de se compor com os líderes das convenções e assumir compromissos políticos ou administrativos específicos. Essa seria a novidade e a liberalidade do processo resultante de um "pacote" de modificações que transfere ao sucessor do General Geisel problemas crescentemente traumatizantes. Não se sabe se para o senador nomeado será estendida igual liberalidade.

A possibilidade de que tal coisa venha a acontecer reanimaria a Arena, cujas bancadas estaduais e representações municipais influiriam na escolha do governador e do senador. No meio às decepções que atingem o maior partido do ocidente, essa seria uma nota de otimismo a reduzir a faixa de pessimismo que atinge a todas as áreas partidárias com exceção dos senadores que asseguraram uma reeleição de outro modo improvável. Os deputados sabem que para eles a disputa endureceu, tanto mais quanto pleitearão sua recondução como cúmplices de um processo de amesquinha do poder legislativo. O MDB na ofensiva e identificado com as frustrações do eleitorado ameaça tomar-se a vedete eleitoral de 1978 na mesma escala em que, o foi em 1974 e com maior impulso.

Os governadores que passaram por Brasília não abordaram especificamente esses problemas, mas é claro que a situação os preocupa. Curioso observar que os três grandes receberam tratamento diverso. O Sr. Paulo Egídio foi almoçar no Riacho Fundo, o Sr. Aureliano Chaves foi recebido no Planalto e o Sr. Sinval Guazzelli deverá voltar a Brasília se tem algum assunto a tratar com o Presidente. Todos eles são leais ao Presidente mas a solidariedade às decisões presidenciais varia de grau, nos três casos. O governador de São Paulo não fez restrições, limitando-se a intuir que virão reformas por via legislativa. O de Minas, fiel a seus compromissos políticos, teve para isso de superar deveres de consciência. O do Rio Grande do Sul interferiu no processo para pleitear pelo menos uma modificação, a do voto vinculado. Logo, uma restrição ostensiva, embora vitoriosa. E suas idéias levadas previamente ao presidente não foram consideradas.

Em São Paulo o Sr. Paulo Egídio poderá safar-se das suas dificuldades de escolha se lhe for dado abrir um pequeno leque de alternativas a convenção, na qual disputariam a preferência os srs. Laudo Natel, Delfim Neto e Salim Maluf, a mais fulgente estrela do momento paulista. A comunidade de informações poderia trocar um desses nomes pelo do Sr. Olavo Setubal. Quanto à cadeira cativa no senado, sobra como prêmio de consolação a ser atribuído conforme o comportamento de cada um na convenção. Em Minas, o Sr. Aureliano Chaves atenderia a pretensão do Sr. Rondon Pacheco de prosseguir sua carreira política, dando-lhe a cadeira de senador. O governo do estado será disputado entre dois ou três dos tecnocratas que se distinguiram nos últimos anos. A senatoria de primeira classe será disputada sem esperança a menos que o Sr. Magalhães Pinto concordasse em postular-se. No Rio Grande do Sul, o senador nomeado deverá ser o Sr. Tarso Dutra, o governo do Estado disputado entre os srs.

Nelson Marchezan e um dos secretários do governo local, provavelmente o da Saúde, e a terceira senatoria seria confiada, na eleição, a alguém com muito espírito de sacrifício.

O recurso às convenções poderá atenuar o drama dos governadores mas não atenuará o drama das representações legislativas estaduais e federais, que se preparam para a mais rude batalha eleitoral que, malgrado o bloqueio imposto pela disseminação da lei Falcão, lhes propiciou o movimento de março de 1964. Uma batalha contra as tendências visíveis da opinião pública e as notórias aspirações nacionais.

Carlos Castello Branco

Falcão pede rapidez na elaboração de normas contra incêndio

O ministro da Justiça, Armando Falcão recomendou pressa ao Departamento de Assuntos Legislativos, do ministério, na elaboração dos anti-projetos de normas gerais contra incêndio em edifícios urbanos e de registro nacional das pessoas naturais - Renapa - solicitados pelo presidente Geisel.

A secretaria-geral do ministério informou que o referente ao registro de pessoas não tem o objetivo de substituir nomes por número. Existirá um único número, para cada pessoa, mas apenas para controlar toda a documentação, evitando, com isso, o excesso de documentos de identidade, como ocorre atualmente.

Quanto ao ante-projeto sobre normas gerais contra incêndio, o presidente do grupo de trabalho que o elabora, Joaquim de Oliveira Belo, disse que serão aproveitadas teses, estudos e projetos apresentados anteriormente sobre o assunto, razão porque com três reuniões o grupo já terá condições de realizar o trabalho.

Em relação ao outro - o Registro Nacional das Pessoas Naturais - está sendo elaborado por um grupo de trabalho interministerial, sob a coordenação do ministério da Justiça e as conclusões já foram vistas pelo ministro Armando Falcão, que orientou sobre a necessidade de algumas alterações, uma vez que o trabalho é muito abrangente pelo fato de incluir, nas suas normas, praticamente toda a máquina administrativa do governo.

O grande atraso que ocorre no ministério da Justiça é quanto a elaboração de outro ante-projeto visando a consolidação de todas as leis brasileiras. O centro de processamento de dados do Senado - Pradasen - não participa dos estudos e, por isso, admite que o ante-projeto não sairá em menos de dez anos, face a necessidade de se reformular antes o processo legislativo.

Brasília comemora os 17 anos de fundação

Uma caminhada cívica empreendida por mais de seis mil jovens, na sua quase totalidade nascidos na nova capital, e uma missa assistida pelo presidente Ernesto Geisel, marcaram as comemorações pela passagem dos 17 anos de inauguração de Brasília.

O altar onde foi celebrada a missa estava guardado por um contingente dos dragões da independência, e, ao lado da bandeira nacional se encontravam hasteadas as de todos os Estados da Federação. Um helicóptero da Força Aérea, que acompanhava a caminhada desde o início, lançou uma chuva de pétalas de rosas sobre o local, justamente quando o destacamento do Corpo de Bombeiros promovia o hasteamento da Bandeira Nacional.

Após a missa, o governo do Distrito Federal prosseguiu com as comemorações inaugurando obras públicas, entre as quais o novo viaduto sobre a avenida L-2 Sul, ligando-a à nova ponte do Lago Paranoá, o trevo de triagem de tráfego da Asa Sul, além de obras nas cidades satélite.

Freire diz que só a Constituinte resolverá os impasses

O deputado Roberto Freire afirmou ontem que a crise social e o impasse constitucional criação ao longo desses treze anos, são resultantes "da impossível coexistência de um regime discricionário com a democracia, provocando a quebra da constitucionalidade". O parlamentar - a exemplo do deputado federal Jarbas Vasconcelos e do senador Marcos Freire vê como única solução para resolver os problemas do país, a convocação de uma assembléia constituinte.

— A saída para o impasse - argumentou - só pode ser a de devolver ao povo a sua soberania, revogando toda a legislação excepcional e concedendo a mais ampla anistia convocando-se em seguida, eleições gerais para uma assembléia nacional constituinte. A oposição precisa abrir a luta pela redemocratização, pois as eleições para governadores não mais existem, e as nomeações e incompetentes e corruptos,

com certeza virão".

O parlamentar, após definir as reformas instituídas pelo sistema como retrocesso político disse que "só resta o mesmo caminho pela busca da constituinte, e para tal, e necessária a mobilização das associações de classes e de todo o povo para a reconquista do estado constitucional através de uma assembléia". Para Roberto Freire "esta é a estrada para retornar o estado de direito, a dignidade o respeito, como alternativa única de homens livres, e que poderá conduzir o MDB ao seu verdadeiro papel o de oposição de fato, e não de oposição somente consentida".

Não ficaremos apenas em discursos e intenções, pois o governo não nos dará o instrumento da constituinte de mão beijada. Ela precisa ser conquistada. Haverá sabemos, avanços e recuos, mas já estamos na vanguarda da redemocratização, de um novo amanhecer nesse país.

Gilvan Rocha: "reforma serviu para tirar a máscara do governo"

O senador Gilvan Rocha, disse ontem em Aracajá que "a única vantagem que houve do pacote de reformas é a do governo ter tirado a máscara". Para ele, "a opinião pública livre deste País começa a se convencer de que o governo não está aí a pretender defender o País dos caminhos anteriores a 64. Esta revolução que aí está é absoluta e totalmente diferente da que se pretendeu fazer há 13 anos. O que existe hoje é a intenção de um grupo de militares que pretendem perpetuar-se no poder".

O senador sergipano disse também que, "o MDB, neste momento, pretende ser o desaguardo natural do evidente inconformismo de áreas não partidárias, como a OAB, o Clero, os órgãos estudantis e as personalidades liberais do país. Isto forçará, pelo caminho de idéias a união dos homens livres do Brasil, no sentido do encontro com a democracia".

Por outro lado, Gilvan Rocha salientou que, "as alegações de que só um governo forte será capaz de desenvolver o país e evitar a marcha inevitável do comunismo, do saudosismo sindicalista e do executivo autocrático como caminho para as conquistas sociais futuras, não mais convencem o povo". Segundo ele,

"existe um evidente anseio que certamente se tornará irresistível: termos uma Carta Magna, elaborada livremente. Este é o novo caminho do MDB, que, com isto, pretende polarizar este sentimento nacional, que nada tem de contestatário, mas que exprime um desejo novo de liberdade, tantas vezes afirmados em nossa história".

Sobre as reformas o senador disse que, "é uma solução tão inadequada que se assemelha muito com a "simoneta". "Em Sergipe", frisou, "já se deslumbra uma terrível luta de interesses econômicos entre aqueles do partido das indiretas, constituído de figuras que sempre temeram o julgamento popular. Estamos prevendo um verdadeiro leilão de influências, enquanto os grandes problemas do estado permanecem em compasso de espera".

— As nossas enormes jazidas, que bem merecem este nome, continuam enterradas no chão. A nossa situação econômica e social se avizinha da calamidade, enquanto o governo efetua contínuas mudanças casuísticas das regras do jogo, com o objetivo de evitar que as novas gerações que desejam patrioticamente contribuir para a solução dos nossos problemas, participem do processo político. Este desejo é violentado constantemente, deixando a nossa juventude frustrada.

Ferrovia abre pauta de reivindicações da comissão interestadual

inclusão da ferrovia 486, ligando Ijuí a Pato Branco e Porto União, via Chapecó, como "prioridade um" na pauta de reivindicações para os próximos dois anos, foi considerada pelo deputado Venício Tortato, presidente da Comissão Parlamentar Externa da Assembleia de Santa Catarina, como a decisão mais importante tomada na reunião com a Comissão de Obras Públicas da Assembleia do Rio Grande do Sul, realizada esta semana em Porto Alegre. A junção das duas comissões, formando a Comissão Parlamentar Interestadual, ermitiu ainda que as incluisse outras obras rodoviárias de interesse comum dos dois estados numa agenda de reivindicações a serem sustentadas junto a órgãos federais e estaduais. Entre elas, estão a BR-470, a BR-158, a rodovia Goio-En-Nonoai-Sarandi e a "Rota do Sol", rodovia popularmente denominada "transpolentona", ligando Estrela-Caxias do Sul-Cambará (RS)-Praia Grande (SC).

A reunião, efetuada no Palácio Farroupilha, começou com uma vitória dos catarinenses, que conseguiram o apoio dos colegas gaúchos a uma moção reivindicando do Governo Federal a implantação da usina siderúrgica no sul de Santa Catarina, e quase ia terminando com um desentendimento entre as duas bancadas. A do Rio Grande do Sul, onde o MDB tem maioria, insurgiu-se contra notícia estampada em O ESTADO, dando conta de que através do Ilder Celestino Goulart o deputado Venício Tortato havia solicitado audiência com o governador Sinal Guazzelli, para pedir-lhe o empenho na construção de algumas obras rodoviárias que fazem parte da agenda da comissão interestadual. A audiência de fato foi marcada, o governador Sinal Guazzelli chegou a programar um jantar para receber a delegação catarinense, mas o deputado Celso Testa (MDB), presidente da Comissão de Obras Públicas da Assembleia gaúcha, omitiu esse detalhe na programação. Só no dia seguinte, quando Guazzelli já havia viajado a Brasília, os deputados catarinenses tomaram conhecimento do fato e fizeram (os da Arena), uma visita de cortesia ao vice-governador Amaral de Souza. Mas no final tudo terminou bem: a comissão interestadual teve um encontro com o secretário Firmínio Girardelo, dos

Transportes, que se comprometeu inclusive a participar das próximas reuniões e integrar-se ao trabalho da comissão.

AGENDA

A 9a. reunião da Comissão Parlamentar Interestadual contou com as presenças dos deputados Venício Tortato, Nelson Pedrini, Antonio Meneses Lima, Casildo Maldaner e Gentil Bellani, por Santa Catarina e Celso Testa, Elton Fensterseifer, João Satte, Urbano Moraes e Antonio Fornari, pelo Rio Grande do Sul. Os deputados Celso Testa e Meneses Lima funcionaram como presidente e relator, respectivamente.

Ao término dos trabalhos, foi elaborada a seguinte agenda, divulgada ontem e que contém as obras a serem reivindicadas durante os próximos dois anos aos órgãos próprios do Governo da União e dos estados:

Prioridade 1 — Solicitação ao Governo Federal para a realização dos estudos de viabilidade técnica e econômica da ferrovia F-486, que ligará Ijuí-Palmeira das Missões-Chapecó-Pato Branco e Porto União, constante do Plano de Viação do Ministério dos Transportes (II PND-74); BR-470 — Proseguimento do trecho Campos Novos-Barracão-Lagoa Vermelha; BR-158 — Proseguimento até o Estado do Paraná; RS 25 — Estrada Rota do Sol, trecho Estrela-Caxias do Sul-Cambará-Praia Grande; e conclusão e asfaltamento da rodovia Goio-En-Nonoai-Sarandi.

Prioridade 2 — Conservação e acostamento do trecho Osório-Torres da BR-101; BR-363 - Iraí, Mondai, São Miguel do Oeste; BR-285 - Implantação do trecho Vacaria-Bom Jesus-Araranguá.

— Complementação dos molhes da Barra do Mampituba;

— Corredor de exportação com terminal em São Francisco do Sul;

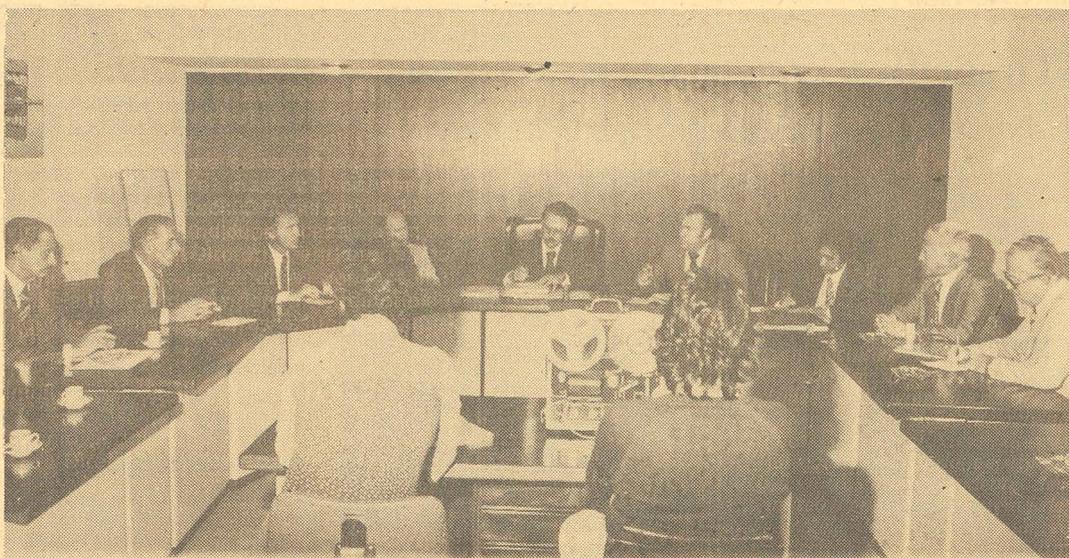
— Assoalhamento da ponte ferroviária de Marcelino Ramos, para fins de trânsito rodoviário (SC-RS);

— Ponte sobre o Rio Mampituba, ligando Torres (RS) a Passo de Torres (SC);

— Ponte sobre o Rio Mampituba, ligando Torres (RS) a Praia Grande(SC) na localidade de Rua Nova;

— Abertura da estrada Alpestre (RS) ao porto de São Carlos (SC);

— Conclusão da implantação da



No plenarinho da Comissão de Obras Públicas da AL gaúcha, os deputados debateram reivindicações comuns.

rodovia Erexim (RS)-Aratiba(RS)-Itá(SC) e construção da ponte no porto Itá, no Rio Uruguai.

ENCAMINHAMENTO

A partir de hoje, como presidente da reunião, o deputado Celso Testa começará a encaminhar ofícios aos órgãos federais e estaduais, inclusive à Sudesul, dando conta das decisões da comissão e solicitando o apressamento das obras relacionadas na agenda de Porto Alegre. Serão mantidos também contatos diretos com esses órgãos, enquanto, dado o interesse do Paraná, poderá ser debatida em futura reunião em Curitiba a inclusão de outras reivindicações daquele Estado.

Apesar da redução dos investimentos que se observa no Rio Grande do Sul e de um modo geral no País, o deputado Celso Testa acredita no êxito dessas gestões: "Se é que falta recursos, é mais uma razão para nos mobili-

zarmos e ir buscá-los. Estamos tratando de obras que significam mais transporte com menos custo, e isso está dentro da política de contenção. Não falamos de transporte-turismo, falamos em transporte-alimentação".

O próprio trabalho anterior da comissão, segundo ele, assegura esse possível êxito: a ponte do Goio-En, já pronta, foi fruto de uma reunião dos governadores do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, provocada pela comissão, e da mesma forma a ponte Passarinho, sobre o Rio Uruguai, e a "transpolentona", hoje com 1/3 concluído, foram reivindicações apresentadas através da comissão interestadual.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS
SELEÇÃO PÚBLICA Nº 03/77

1 — Resultado do Exame prático escrito e chamada para Exame Psicológico

TURMA "A"
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Dia: 23/04/77
Horário: 09:00 horas

F-1204 F-1217 F-1218 F-1220 F-1222 F-1227 F-1229 F-1231 F-1236
F-1237 F-1247 F-1248 F-1251 F-1253 F-1254 F-1255 F-1257 F-1267
F-1270 F-1276 F-1278 F-1281 F-1298 F-1301 F-1310 F-1327 F-1335
F-1337 F-1338 F-1341 F-1346 F-1357 F-1371 F-1375 F-1381 F-1383
F-1391 F-1396 F-1398 F-1402n F-1405 F-1409 F-1411 F-1418 F-1421
F-1423 F-1430 F-1436 F-1437 F-1450 F-1451 F-1464 F-1465 F-1469
F-1479 F-1481 F-1482 F-1489 F-1492 F-1499 F-1451 F-1464 F-1465
F-1469 F-1479 F-1481 F-1482 F-1489 F-1492 F-1499 F-1508 F-1511
F-1515 F-1521 F-1530 F-1531 F-1535 F-1537 F-1542n F-1546 F-1547
F-1548 F-1549 F-1552 F-1557 F-1558 F-1559 F-1566 F-1569 F-1573
F-1575 F-1576 F-1580 F-1593 F-1597 F-1603 F-1614 F-1617 F-1620
F-1627 F-1630 F-1632 F-1635 F-1642 F-1646 F-1650 F-1651 F-1661
F-1662 F-1664 F-1673 F-1674 F-1676 F-1677 F-1681

TURMA "B"
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Dia: 23/04/77
Horário: 14:00 horas

F-1202 F-1207 F-1211 F-1228 F-1233 F-1241 F-1265 F-1275 F-1283
F-1290 F-1292 F-1297 F-1306 F-1311 F-1329 F-1334 F-1349 F-1351
F-1352 F-1359 F-1378 F-1394 F-1408 F-1417 F-1429 F-1439 F-1455
F-1490 F-1495 F-1504 F-1510 F-1512 F-1517 F-1522 F-1524 F-1528
F-1532 F-1536 F-1539 F-1586 F-1596 F-1652 F-1669 F-1675

AUXILIAR CONTÁBIL-FINANCEIRO
Dia: 23/04/77
Horário: 14:00 horas

F-1246 F-1269 F-1356 F-1373 F-1401 F-1472 F-1487

ASSISTENTE CONTÁBIL-FINANCEIRO
Dia: 23/04/77
Horário: 14:00 horas

F-1209 F-1215 F-1223 F-1230 F-1244 F-1245 F-1260 F-1313 F-1476
F-1498 F-1658 F-1663

DESENHISTA
Dia: 23/04/77
Horário: 14:00 horas

F-1243 F-1333 F-1353 F-1365 F-1445 F-1450 F-1454 F-1533 F-1543
F-1585 F-1598 F-1628 F-1629

DESENHISTA PROJETISTA
Dia: 23/04/77
Horário: 14:00 horas

F-1216 F-1225 F-1249 F-1261 F-1273 F-1286 F-1289 F-1379 F-1453
F-1456 F-1447 F-1484 F-1567 F-1625 F-1680

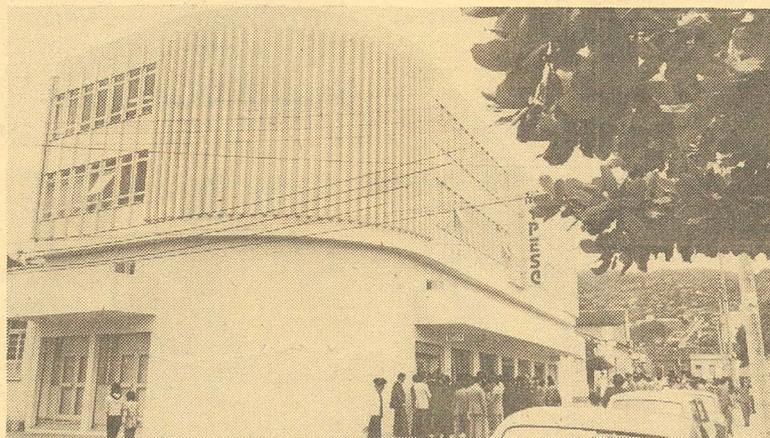
2 — A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.
3 — O exame será realizado nos horários e data acima indicados, no seguinte local:

— Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Centro Tecnológico - Campus Universitário

4 — Os candidatos deverão comparecer ao local acima, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, lápis e caneta esferográfica, 30 minutos antes do exame.

5 — Não haverá segunda chamada para esta etapa.

Ipsc inaugurará nova agência na Capital



A nova agência do IPESC.

O IPESC inaugurou ontem de manhã mais uma agência urbana, localizada à rua José Augusto de Farias, esquina com Fernando Machado, com área construída de 869,245 metros quadrados, distribuída em dois pavimentos e quatro lojas térreas. Nestas novas instalações funcionarão os departamentos de assistência médica, previdência,

serviço social e, posteriormente, o departamento habitacional. As demais atividades do instituto continuarão a funcionar na rua Trajano.

O ato inaugural contou com a presença do Governador do Estado, e a fita simbólica foi desatada pelo secretário da Administração Plínio Bueno, enquanto que a placa inaugural foi descerrada pelo presidente

do Ipsc, João Paulo Rodrigues que, na ocasião, falando aos presentes, salientou os dados administrativos do Instituto, frisando que devido ao

crescimento rápido do órgão, os dirigentes já estão pensando na construção de uma sede única, pois, só na Capital, o IPESC está funcionando em quatro locais distintos.

Tiradentes: condenado e executado como traidor, hoje é herói.



Homenagens de ontem na Polícia Militar

Patrono da Nação Brasileira e das Polícias Militares, já que foi alferes da milícia das Minas Geraís, Tiradentes foi ontem, pela passagem da data de sua execução, reverenciado em todo o território nacional - sendo, em Florianópolis,

a homenagem realizada no estádio Renato Tavares, da Polícia Militar, em solenidade que contou com a presença do Governador Antonio Carlos Konder Reis, autoridades civis e militares e, ainda, uma representação de alunos da Escola

Escola Alferes Tira dentes.

Iniciada às 9 horas, com a incorporação das Bandeiras Nacionais - uma de cada unidade - e com a revista à tropa pelo Governador do Estado, a solenidade teve seu ponto alto com a leitura da Ordem do Dia alusiva à data, emitida pelo Secretário de Segurança e Informações, Cel. Ari de Oliveira.

Foi encerrada com o desfile da tropa em continência às autoridades presentes, seguindo-se uma rápida recepção, no Salão Nobre do QG da Polícia Militar, oferecidas aos alunos da Escola Básica Alferes Tiradentes.

ORDEM DO DIA

É a seguinte a Ordem do Dia do Secretário de Segurança e Informações: "Na marcha inexorável do tempo, a humanidade tem conhecido homens que marcaram sua passagem pela terra, mercê da magnitude de seus atos ou pela dedicação a uma causa.

O Alferes Joaquim José da Silva Xavier, pelo amor que devotou à causa da liberdade, foi um

desses homens.

Imbuído do fogo sagrado do ideal, não titubeou em suas ações, procurando tornar o Brasil livre e soberano. Não o conseguiu, mas lançou a semente, que germinando culminou às margens do Ipiranga.

Concretizou-se a Independência, tornando realidade o sonho de Tiradentes; às gerações seguintes coube a sedimentação da emancipação; à nossa e as futuras, cabe a preservação deste legado.

A Pátria, não esquece os seus heróis.

Aquele que fôra julgado, condenado e executado como réu de alta traição, é hoje o Patrono Cívico da Nação Brasileira e das Polícias Civil e Militar.

Ao reverenciarmos sua memória, é necessário que nos conscientizemos de que, ainda hoje, a segurança da Pátria está em jogo.

O inimigo interno foi dominado, mas não está vencido.

O estágio de desenvolvimento já alcançado tem despertado em outras potências o propósito de

neutralizá-lo.

A sobrevivência de nossa soberania está na razão direta da vitalidade do espírito nacional, para que a Nação mude sem se desfigurar e progrida conservando a sua personalidade única e inconfundível(...)

A cada um que se omitir na responsabilidade de salvaguardar estes princípios, corresponderá uma lacuna na defesa da democracia, uma defasagem no impulso para o progresso. A responsabilidade do policial, civil ou militar, é redobrada nessa salvaguarda, pela autoridade de que é investido.

Policiais catarinenses.

Não basta apenas reverenciar a memória de Tiradentes. É preciso cultivar os ideais que o animaram, mantendo aceso a chama do amor à Pátria e à liberdade. Do cumprimento do dever de cada um, surgirá o somatório de forças que hão de garantir a segurança da sociedade - missão primordial das polícias - assegurando o crescente progresso do Brasil".

Em cinema, como em tudo, quem sabe, sabe.

A medalha conquistada pelo filme "Presépio Vivo" produzido por Raul Araújo para a agência Exa Propaganda e Marketing classificado no Prêmio Colunistas como a melhor mensagem de Natal, é resultado da experiência e do profissionalismo.

A experiência Raul Araújo somou em mais de vinte anos de cinema no Brasil e exterior.

O profissionalismo é sua marca, registrada no relacionamento com o cliente, na discussão do roteiro, no realismo do orçamento, na realização esmerada.

Há quatro anos em Santa Catarina, Raul Araújo já ganhou alguns prêmios. Mas esta medalha de Prata, agora conquistada, tem mais importância para ele. É a primeira depois que - desde outubro de 76 - resolveu voar sozinho.

Nessa nova fase Raul Araújo apresentou apenas um filme para o júri do Prêmio Colunistas. Não deu outra coisa, foi escolhido o melhor de sua categoria.

Modéstia de lado, é aquela velha história: quem sabe, sabe...

Raul Araújo
produções cinematográficas

Av. Hercílio Luz, 241 - Fone: 22-7272 - 22-8447
- 88.000 - Florianópolis, S.C.

EXA - Dicesc - "Presépio vivo"



PUBLIC - Telesc - Paula Saldanha - SAT
- Apesc - Toni Ramos - "Eu te Conheço? ..."
- Telesc - Waldir Brazil - "Hora Certa"

A lei exige 8 h, mas até 17 horas por dia. os cobradores trabalham

A lei determina que os cobradores de ônibus não devem trabalhar mais de oito horas por dia, mas alguns - "com medo de ir pra rua" - ultrapassam 17 horas. Os menores de idade atuam até depois das 24 horas - no entanto, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, eles só podem cobrar até às 22 horas.

Eles são, um pouco de tudo, de cobradores até faxineiros dos coletivos, tudo isso por um pouco mais de 700 cruzeiros. São até "ladrões, porque não dão o troco". No fim de tudo não são nada (ou muito pouco), não passam de simples cobradores, na opinião do povo.

Mas, eles merecem trabalhar menos e sobretudo melhores salários. Merecem um pouco mais de apoio da Delegacia Regional do Trabalho, o que o próprio órgão considera difícil: "são tantas as atividades que não há condições de fiscalizar uma só empresa".

"MATO A FOME COM BOLACHAS"

"Por favor, não bota o meu

nome no jornal, moço. Eles lá no escritório compram jornal todo dia". Esse o pedido de uma viúva de aproximadamente 50 anos de idade, dez meses trabalhando na Empresa Florianópolis.

Ela fez esse pedido depois de reclamar do excesso de trabalho, da fome que passa dentro do ônibus, do salário mínimo que divide com os três filhos. Depois de revelar todas as lamúrias que passa, arrependeu-se: "vê lá moço, eu não quero perder o meu emprego".

- Se der tempo a gente come, se não der, só em casa (ele chega depois das 24 horas). Não trago garrafas porque quebra tudo. Às vezes vou na venda e como algumas bolachas pra matar a fome. (Refere-se ao período que passa sem comer entre às 13 horas e 23h30m, enquanto trabalha).

ATRASSO NO ESCRITÓRIO

Reclama também do escritório da empresa, "que demora muito pra fazer as contas", no final de cada período de trabalho. "Só vou comer depois de uma hora da

Até há pouco tempo a profissão de cobrador de ônibus era privativa de menores de idade.

Hoje há inclusive mulheres. Mas as condições de trabalho continuam tão precárias quanto antes.

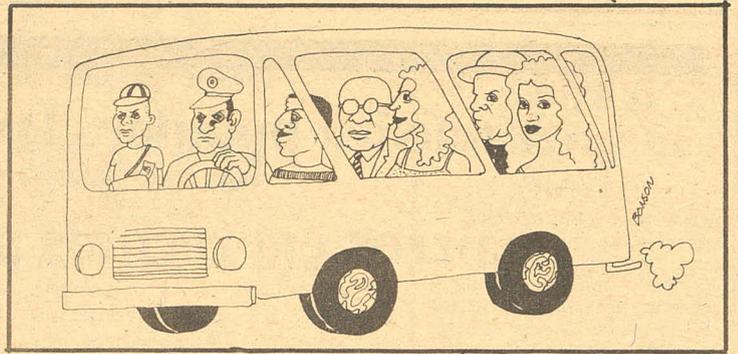
Reportagem de

Luiz Carlos Espíndola

madrugada".

Algumas horas mais tarde, por volta das 5h30m já está de volta ao trabalho, onde permanece até às 13 horas, quando começa um período de descanso. "Trabalho o final do dia e o começo do dia seguinte".

Pagamento do salário ("ganho muito pouco, acho que o meu ordenado é de Cr\$ 712,00. Ainda bem que tenha direito ao abono dos três filhos), só depois do dia 20, quase com um mês de atraso. Afirma a cobradora que não



tem problemas com os passageiros por causa do troco. Informa que para trabalhar na empresa é preciso as carteiras do Ministério do Trabalho, de Saúde e da Prefeitura.

DEZESSETE HORAS POR DIA

Com 17 anos de idade, três meses na empresa Ribeironense, linha Rio Vermelho, o cobrador desconhece a legislação. Não sabe que só deve trabalhar apenas 10 horas por dia, contando com as duas extras que tem direito.

Por isso, a exemplo de muitos colegas, trabalha até 17 horas num só dia, descansando apenas para comer. Almoça no trabalho: "a mãe entrega a panelinha no ônibus".

A exemplo de muitos outros na mesma situação, desconhece a legislação, e as empresas, é claro, nada falam sobre o assunto. E

quando falam usam as palavras para ameaçar os cobradores.

"... AI VAI PRA RUA"

Sobre esse assunto um cobrador da empresa Estrela, linha Capoeiras, diz que "quando o fiscal manda e o cobrador não faz aí vai pra rua".

Este, de apenas 15 anos de idade, trabalha das 5h30m da manhã até às 19 horas, perfazendo um total de 13h30m de atividades. Seu salário é de Cr\$ 712,00, "mas ganho mais de um mil cruzeiros por causa das horas extras".

No desconhecimento de seus direitos (segundo a Delegacia Regional do Trabalho o cobrador tem direito, no mínimo a uma hora para almoçar), o garoto contenta-se em engolir, dentro do próprio coletivo, a comida que um parente lhe envia. E mais uma vez a lei é relegada a segundo plano: tem que almoçar em meia hora.

Troco, velho conflito com os passageiros.

"Os cobradores, coitados, tenho pena deles, com aquelas mãos todas sujas de dinheiro... Assim se expressa uma estudante que não liga para as moedas que os cobradores não dão de troco.

Mas a maioria dos usuários não perdoa. Exigem disculpas, até brigas têm sido registradas por algumas moedas. E sempre os cobradores são considerados culpados. No fim das contas são sempre "uns mal educados". Nem mesmo as

multas aplicadas pela Prefeitura aparecem como solução.

Considerando-se, para cada mil passageiros que viajam num ônibus cuja passagem custa 80 centavos, são necessárias mil moedas de 20 centavos. Mas o usuário tem direito ao troco, isso é inegável. Como solucionar esse impasse? Dos muitos estudos feitos nesse sentido restam apenas as teorias.

São diversas e complexas as opiniões: "eles nunca têm troco"; "a gente não faz questão porque

tem dia que a gente tem apenas 50 centavos"; "pra não me incomodar compro passe"; "a gente não vai ficar mais pobre, vai?"; "ao menos para as crianças eles devem dar o troco, muitas vezes saem de casa com a conta certa para a passagem".

Na verdade, de cada dez pessoas interrogadas apenas duas respondem que os cobradores dão o troco. As demais afirmam que nunca recebem.

As dificuldades da fiscalização

Levando-se em consideração que a Delegacia Regional do Trabalho tem como "função precípua ver a lei cumprida" e por isso mesmo, "multa só em último caso", segundo o órgão, dá para se perceber que as inspeções realizadas no final do ano passado e no início deste, não deram o resultado que era de se desejar.

Na verdade, mal os inspetores da Delegacia viram as costas com algumas multas lavradas, as empresas voltam à rotina da exploração. Daí um motivo para que o sistema de fiscalização seja alterado. Muitas no valor do salário mínimo não alteram os planos das empresas.

A Delegacia diz que certas dificuldades entravam o sucesso das inspeções. "Para constataremos a fraude temos que verificar em todos os ônibus, nos três turnos", explica um funcionário. E isso implica em um outro problema: o número de 12 inspetores para fiscalizar na Capital "não é ideal", segundo a Delegacia do Trabalho.



Beatriz, na foto à esquerda, é argentina; Simone é holandesa.

A arte de Beatriz e Simone na Assembléia

Hoje, a partir das 20h30min.

A exposição se prolongará por 15 dias.

A Assembléia Legislativa abre hoje às 20h30m seu salão de exposições para mostra dos trabalhos de Beatriz Rota-Rossi e Simone Marie - cerca de 20 quadros confeccionados em couro retratando, com preocupação e sensibilidade, a trágica situação dos índios onde a cultura medieval renascentista europeia - como fonte inspiradora - se mistura às formas com habilidade.

A exposição permanecerá na Assembléia pelos próximos 15 dias e é promovida em caráter benéfico - os recursos serão destinados à Fucabem para o programa de atendimento aos menores.

Simone é holandesa e está no Brasil há 20 anos. Seu trabalho segue a linha do surrealismo. Beatriz, professora de Sociologia da Arte na Faculdade de Engenharia e Artes Plásticas e na Faculdade de Música, ambas em Santos, é argentina, há oito anos residindo em São Paulo e Santos.

Na abertura da exposição o coral da Universidade Federal de Santa Catarina se apresentará com repertório de canções clássicas e folclóricas.

CINEMA

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

Filme nacional de Bruno Barreto, adaptado do romance de Jorge Amado, com roteiro de Leopoldo Serran e Eduardo Coutinho. O primeiro marido é Vadinho, vagabundo, jogador, gigolô, porreta, que morre fantasiado de baiana, quando sambava em meio a um bloco de carnaval nas ruas da Bahia.

O segundo marido é Teodoro, em tudo diferente do primeiro.

Os ardentes desejos de Dona Flor e sua imaginação, trazem de volta o primeiro marido como "fantasma" e ela passa a viver com os dois. Um clima de fantástico marca narrativa, onde os papéis centrais estão a cargo de Sônia Braga, José Wilker e Mauro Mendonça. O diretor Bruno Barreto é conhecido através de Tati-A Garota e A Estrela Sobe. 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45 - São José 3-8-10hs.

EXPERIÊNCIAS PROIBIDAS DE UMA JOVEM SUECA - com Kristina Lindberg, Leif Naslum. 18 anos. Coral 3-8-10hs.

CHARLIE E O ANJO - produção dos estúdios de Walt Disney, com Fred MacMurray, Cloris Leachman - Ritz 5-7,45-9,45.

OS ÚLTIMOS MACHÕES (The Last Hard Men) de Andrew V. McLaglen, com Charlton Heston e James Coburn.

EMBRIÃO (Embryo) com Rock Hudson, Diane Ladd. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8hs

O EMBRIÃO (Embryo) com Rock Hudson e Diane Ladd. 18 anos. Jalisco 8hs.

O INCÊNDIO DE ROMA SATANIK - 16 anos. Glória 8hs. CASABLANCA, de Michael Curtiz, com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Claude Rains. 18 anos. Rajá 8hs.

TEATRO

"Dar aos estudantes de Letras e Artes da Universidade Federal de Santa Catarina uma visão conjunta do teatro clássico europeu e de alguns autores modernos de novas tendências", é o objetivo principal da Primeira Semana de Dramaturgia, programada para o período de 25 a 29 de abril, no auditório da Reitoria, na Trindade.

Coordenada pela professora Dilza Délia Dutra, a promoção cons-

tará de palestras e debates entre professores e alunos sobre diversos aspectos do teatro, desde a antiguidade até os dias atuais.

PROGRAMA

Dia 25/4/77 - Segunda-feira

Das 8,00 às 9,30h. - A Comédia 11' arte, Goldoni e Maquiavel - Profa. Fioravante Ferro.

Das 10,00 às 11,30 - O teatro Clássico francês - Molière e a Comédia - Racine e a Tragédia Profa. Andrieta Lenard.

Dia 26/4/77 - Terça-feira

Das 8,00 às 8,00h. - O teatro clássico espanhol - Lope de Vega, Tirso de Molina e Calderón de la Barca - Profa. Dilza D. Dutra

Das 10,00 às 1,30h. - William Shakespeare - Poeta e comediógrafo - Profa. John Derrick,

Dia 27/4/77 - Quarta-feira

Das 8,00 às 0,30h. - O teatro épico - Bertold Brecht - Profa. Doloris R.S. de Almeida.

Das 10,00 às 11,30. - Frederico Garcia Lorca e sua obra Profa. Dilza D. Dutra.

Dia 28/4/77 - Quinta-feira

Das 8,00 às 9,30h. - A tragédia - William Shakespeare - Profa. John Derrick

Das 10,00 às 11,30h. - A tragédia - Alfieri e Pirandello Profa. Fioravante Ferro.

Dia 29/4/77 - Sexta-feira.

Das 8,00 às 9,30h. - Bertold e a teoria do distanciamento - Profa. Doloris R.S. de Almeida.

Das 10,00 às 11,30h. - Sartre, Camus e Lonesco e o teatro de absurdo - Profa. Andrieta Leonard.

A música popular, levada aos bairros em recitais públicos

Joinville (Sucursal) - A Casa da Cultura, órgão vinculado a secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal, estará realizando amanhã, a partir das 19 horas, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, no quilômetro quatro, o primeiro recital de violão, que contará com a participação dos violonistas Aguinaldo Vieira Rodrigues, Carlos Custódio Ferreira Netto, Marcos Fábio Vieira e Alceu Guimarães Filho, todos pertencentes ao Corpo Docente e Discente da Escola de Música "Villa Lobos" da Casa da Cultura.

O recital será realizado em locais de fácil acesso ao público, principalmente nos bairros da cidade e tem a finalidade de aprimorar a sensibilidade, a informação e o lazer das camadas da população. Durante o recital serão apresentadas músicas de Chico Buarque, Pixinguinha, Jair Amorim, Zequinha de Abreu, canções folclóricas, além de outros.

Segundo Alcides Buss, diretor da Casa da Cultura, a sociedade deve procurar a forma de cultura popular que lhe convém em todos os estágios de seu desenvolvimento. "Este recital, assim como todas as promoções de arte, possuem a mesma finalidade como ocorrem nos países em via de desenvolvimento, em que a nota predominante é a luta contra as carências em via de desenvolvimento tornando-se imprescindível e fundamental o desenvolvimento de uma cultura moderna entre o povo, a fim que possa participar ativamente na transformação econômica e social da própria vida destes países".

Bico de Pena

Já se encontram abertas na Casa da Cultura, as inscrições para o curso de desenho a Bico-de-Pena, com início marcado para o dia 2 de maio e ministrado pelo artista plástico Índio Negreiros. O curso terá a duração de seis semanas e funcionará somente no período noturno durante as segundas e quintas-feiras, no período das 20 as 22 horas.

Aos participantes serão conferidos certificados de frequência e aproveitamento, havendo um turno de apenas 20 alunos. O programa do curso está dividido em quatro fases: iniciação, desenvolvimento, técnicas e ilustração.

A primeira fase inclui material, criatividade, adaptação e exercícios. Na segunda: arranjos com linhas, variações, efeitos graduais de tons e efeitos gráficos. Na terceira etapa: composição luz e sombras, bico-de-pena e aguada, bico-de-pena e aquarela e técnicas mistas. Na quarta e última fase, o programa prevê: Desenho Publicitário, Desenho Arquitetônico, Decoração e Trabalhos Artísticos.

Casa da Cultura

A Casa da Cultura, órgão vinculado a secretaria de Esportes, Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal, possui atualmente em funcionamento a escolinha de artes infantis, escola de artes "Fritz Alt", escola de música "Villa Lobos", escola municipal de Ballet e a banda municipal de Joinville.

A escolinha de Artes Infantis, foi implantada há 8 anos e é considerada modelo em Santa Catarina, principalmente pelo seu método eficiente de educar a criança através da arte. O atendimento as crianças é realizado nos turnos matutinos e vespertinos, distribuídos em diversos horários de acordo com a idade.

O ingresso das crianças, a escola é feito a partir dos 4 anos, estendendo-se até aos 12 anos, quando então ela passa a se aperfeiçoar em uma determinada técnica, principalmente naquela em que demonstrar mais aptidões artísticas.

A escola de Artes "Fritz Alt", foi fundada em 1967, e já serviu de modelo para outras existentes no Estado. Tem como finalidade o ensino dos fundamentos de expressão e da comunicação humana, no setor das artes plásticas ou visuais. De acordo com o seu currículo, a escola possui cursos regulares (com duração de 4 anos) oferecendo também aos alunos condições para ingresso em escolas de nível universitário, atelier-livres e outros.

A escola de Música "Villa Lobos" foi fundada em 1967, funcionando em uma sede provisória situada na Rua XV de Novembro. Contava inicialmente com cerca de 30 alunos, sendo que atualmente reúne aproximadamente 190 alunos, desenvolvendo cursos com os seguintes instrumentos: piano, violoncelo, violão e acordeão.

A Escola Municipal de Ballet, mantém cursos de ballet Clássico-Moderno, dança moderna, expressão corporal, ginástica feminina moderna e yoga. Para o curso de ballet clássico-moderno a escola aceita crianças a partir de 5 anos de idade. Todos os cursos funcionais duas vezes por semana, nos diversos turnos, com um número de vagas limitadas para cada curso.

A banda municipal de Joinville, criada em 1973, dispõe dos seguintes instrumentos: requinta, clarinetes, pistons, huble, trompas, trombones, saxofone alto, saxofone tenor, contra-baixo em mib, contrabaixo em sib, bombo, caixa clara, caixa surda, pratos, barítono e bombardino.

REGISTRO Das Sucursais e Correspondentes

HOSPITAIS

Rio Fortuna e Caxambú do Sul - Serão inaugurados amanhã e no dia 1o. de maio, mais dois hospitais construídos pelo Funrural, em Rio Fortuna e Caxambú do Sul, respectivamente. Cada um deles custou Cr\$ 3.236.550,00. O do primeiro município atenderá uma população de quatro mil pessoas. Ambos tem 20 leitos e estão aparelhados com berçários, salas de parto, salas de cirurgia, laboratório, consultórios médicos, serviços de raios X e outras dependências. Em Rio Fortuna, amanhã de manhã haverá missa campal e às 19h30min uma sessão solene na Câmara Municipal, com a presença do governador Konder Reis.

CONFERÊNCIA

Joinville - Numa promoção da Sociedade Ciência Cristã de Joinville, a cientista uruguaia Ada P. de Mondino, fará hoje, às 20 horas, no Auditório do SESI, uma conferência sob o tema "Afluência Agora Mesmo". Como membro do quadro de conferencistas da Ciência Cristã, a cientista Mondino faz parte de um grupo de aproximadamente e conferencistas, que viajam nos 57 países onde há congregações da sociedade.

VIADUTO

Balneário Camboriú - A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú deverá enviar ao Legislativo projeto de lei propondo a construção de um viaduto sobre o atual trevo da BR-101, ligando este município do de Camboriú. Atualmente, o projeto se encontra religiosamente guardado na Companhia de Urbanização e Desenvolvimento de B. Camboriú, (Compur) e está sendo proibido qualquer comentário a respeito.

CICLISMO

Itajaí - Numa promoção da Hermes Macedo e da Caloi, com participação do Mobral e Sesi e da Prefeitura, será realizado no dia 1o. de maio, o primeiro passeio ciclístico pela cidade, em homenagem ao trabalhador. Neste dia haverá outro campeonato, de "bocha", cujas inscrições estão abertas (para as duas promoções) na Secretaria de Cultura e Esporte.

DESGOSTO

Balneário Camboriú - Depois de 10 anos de trabalhos no B. Camboriú, o juiz de direito Maurício D'Avila foi transferido para Jaraguá do Sul, onde vai assumir a 1a. Vara. A notícia de sua transferência, até inexplicada e inesperada, desgostou grande parte da população local, porque durante a permanência do juiz na cidade, trabalhou muito para o bem da comunidade e sempre participou ativamente de todas as promoções e atividades municipais que se realizavam.

CORRIDA

Lages - O Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Lages já encerrou as inscrições de interessados em participar da Corrida ciclística Prefeito Dirceu Carneiro e Tenente Manoelito Lemos Barreto, de âmbito estadual e que terá um percurso de 60 quilômetros. Será realizada na Avenida Pres. Vargas, no próximo domingo.

SEGURANÇA NACIONAL

Chapecó - O Ministério do Exército enviará um grupo de trabalho composto por 12 oficiais da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, que estará em Chapecó nos dias 5 e 6 de maio para tratar de assuntos relacionados com a segurança, em virtude da cidade pertencer à faixa de fronteira.

CECOMTUR S.A. CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA

CGC/MF Nº 82.512.492/0001-69
S.A. DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1977, às 15,00 (quinze) horas, na sede social, à rua Saldanha Marinho nº 29, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;

2º - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação de seus honorários para o exercício de 1977;

3º - Outros assuntos de interesses da sociedade.

Florianópolis, 18 de abril de 1977
JORGE DAUX
Diretor Presidente

MINISTÉRIO DA MARINHA COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL FORNECIMENTO DE GÊNEROS

O Comando do 5º Distrito Naval, através do EDITAL Nº 010/77, faz saber que às 14:00 horas do dia 25 de abril estará recebendo propostas para fornecimento de gêneros alimentícios às Unidades subordinadas ao 5º DN na área de Florianópolis, durante os meses de maio e junho de 1977. Maiores informações na Divisão de Intendência do Comando do 5º DN, à Rua Nunes Machado S/N, no horário de 09:00 às 16:30 horas.

VENDE-SE MÁQUINAS PARA MALHARIA

(SEMI-NOVAS) A PREÇO DE BARBADA,
O LOTE OU EM UNIDADE.

- 1) Retilínea Automática Tricomalla c/Jacquard e transfer - 12x1,83
- 1) Retilínea Automática Tricomalla simples - 10x1,83
- 1) Galoneira de 2 Cabeças - 12
- 2) Remalhadeiras Complet - 12x14'
- 1) Máquina Costura Industrial 3 agulhas Rimoldi
- 1) Máquina Costura Industrial Overloque Rimoldi
- 1) Caldeira c/2 mesas e 8 Butijões de Gás 45 kgs.
- 1) Máquina de Costura Reta Singer Industrial
- 1) Fexadeira Cabeça de Cavalo Rimoldi
- 1) Retilínea Manual Coppo - 12x1,00
- 1) Ferro de Passar a Vapor Elétrico Industrial - 350,000 k. de Fio Acrílico Verão

INTERESSADOS TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO A AV. GETÚLIO VARGAS, nº 4073 - TUBARÃO - SC - FONES: 22-0423 e 22-0262 - DDD- 0486

Hoje, na prática, a idéia dos jovens de Brusque

Interpretada por alguns artistas como uma forma de protesto contra as galerias de arte existentes em Santa Catarina, "que só visam o comércio, não apoiando os jovens artistas" (veja matéria de Guedes) e por outros tantos como uma rara oportunidade que se apresenta

justamente para divulgar artistas jovens e suas obras inéditas, vai ser inaugurada hoje, em Brusque, a I Coletiva Nacional de Arte de Rua em Brusque, uma festa de arte idealizada por J.

Grimm, Luis, Samuel, Luis e Buss, quatro rapazes entre 20 e 23 anos, que são artistas plásticos. Como apoio eles estão recebendo desde o lançamento de idéia, a colaboração pessoal do prefeito Alexandre Merico e da Prefeitura Municipal de Brusque, do City Sound e do Conselho Municipal de Cultura e Associação Artístico-Cultural de Brusque.

A inauguração festiva será às 20 horas e se estenderá até 23 horas tendo como local a praça Barão de Shnneburg, bem no

centro da cidade e circundada por uma ampla avenida e duas ruas onde o trânsito deverá estar proibido logo mais.

Com o slogan "o importante é a arte existir onde existe o povo", 26 artistas tem participação confirmada. São eles, além dos quatro jovens idealizadores: Raynério Krieger, Natália Scholoesser, Márcia Cardeal, Nina (Maria O. Silva), Fidinho, (Alfredo Cardeal Filho), Neide (M. de Marchi), todos naturais de Brusque, cidade promotora;

Luis Grimm, Cosmo Grimm, Reni Grimm, de Canelinha-SC; Guedes e Jorge Prudêncio, de Tubarão; Gilmar Eli Cardoso, de Arapongas-PR; Cláudio Seto, de Curitiba; Muller (Widman W. Muller), de Minas Gerais;

Jura, de Lins-SP; Paulo Roberto Ferraz, Sônia Maria, Gus, Neto & Fragata, Heda Alves de Lima, Cassiano Roda, Moretti, Paulo César Munhoz e Franco, todos de São Paulo (Capital); e mais Fernando e Walter Luiz, ambos do Rio de Janeiro.

Guedes, lá fora famoso, e aqui anônimo

Tu barão (Sucursal) — Apesar de ser até o momento o único cartunista catarinense a ter trabalhos publicados na revista "Status" (Status-Humor 32/B e a próxima a sair, 33/B), João Batista Guedes, um dos participantes da "I Coletiva Nacional de Arte de Rua em Brusque", não consegue esconder sua imensa timidez e a grande dificuldade que sente em falar de si mesmo e do seu ofício.

"Acho que o pessoal da "Status" me descobriu após o III Salão de Humor de Piracicaba. Fiquei entre os 10 primeiros classificados, e logo depois recebi carta deles pedindo alguns cartuns para publicar. "Guedes, como se assina, insinua um sorriso por trás de sua mesa de desenho da Gráfica Dehon, onde trabalha, e acentua: "Foi a primeira vez que recebi pela publicação de cartuns meus.

Compraram os direitos autorais de três, que irão publicar em números seguidos".

PASQUIM

O primeiro jornal a publicar seus trabalhos foi o "Pasquim", em 1974. Guedes conta como foi seu encontro com a chamada "turma do Pasquim".

— Fui para o Rio no início de 1974, com um amigo de Tubarão, pegando carona de caminhão. Outro amigo de lá, quando viu meus desenhos, insistiu para que fôssemos ao "Pasquim", mostrar ao pessoal.

Lá encontrei, na redação, o Zivaldo e o Jaguar. Gostaram muito do meu trabalho, "e me deram aquela força". Inclusive muitas dicas, pois nunca tive nenhum professor ou mesmo artista que me orientasse. Naquela época aproveitava o papel ao máximo, inclusive colocando até quatro numa só folha, inclusive usando verso. As dicas de Zivaldo foram fundamentais para o aperfeiçoamento do meu trabalho".

Após 74, Guedes não teve mais nenhum trabalho publicado no "Pasquim", porque o próprio Zivaldo o aconselhou a levar os desenhos pessoalmente, para evitar extravios. De lá então, não teve mais oportunidades de ir ao Rio de Janeiro.

SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, depois de ser aceito pelo "Pasquim", Guedes teve uma série de cartuns publicados pelos jornais "O Estado" e "Jornal de Santa Catarina". "A Folha da Manhã" de Porto Alegre, também publicou alguns de seus trabalhos.

Mas a experiência que Guedes acha mais gratificante foram seus quase 18 meses no "Nosso Jornal" de Tubarão.

— Foi o meu primeiro emprego mais durador. Antes trabalhei num supermercado, num laboratório de prótese e até num cartório. Nunca mais de um mês. Não dava para aguentar. No "Nosso Jornal", além da vivência diária com jornalistas, o que muito me ajudou, tinha uma página semanal de humor, onde me realizava bastante. Além disso, fazia uma tira, na última página, com a personagem "Tubarolino", que sempre gosava o provincianismo da nossa cidade.

No momento, após a saída de circulação do "Nosso Jornal", Guedes trabalha na Gráfica Dehon, fazendo desenho, montagem e fotografia. "Mas o que gosto de fazer mesmo é jornal" — confessa com uma ponta de saudade.

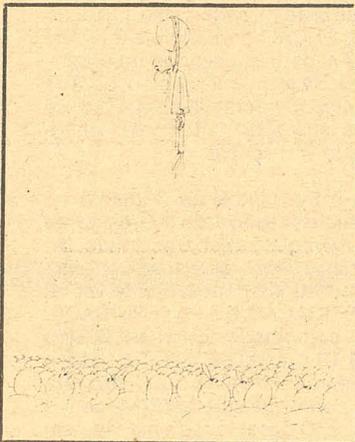
CRÍTICA

Para Guedes o papel do humorista é criticar, "criticar sempre, os costumes, sua época, tudo. E com a arma mais poderosa que conheço, que é o humor".

Até o momento, confessa que nunca teve problemas com a censura. "De antemão não mando para jornal o revista qualquer trabalho que sei que não têm condições de publicar, pela forte censura a que estão submetidos. Mas não tenho autocensura não. Faço e guardo. Um dia..."

Guedes confessa que seu humor, muito crítico, "é também triste, quase humor negro. No Brasil não conheço ninguém nessa linha criativa. Quem muito me inspira é Bosc, cartunista francês, que suicidou-se há pouco".

Talvez para esquecer o suicídio do seu colega, muda de



assunto: "No Salão de Piracicaba mandei 10 quadros, desenhos a bico de pena, junto com tinta plástica. São meio surrealistas".

PROTESTO

Para Guedes a I Coletiva Nacional de Arte de Rua em

Brusque é uma forma de protesto contra as galerias de arte existentes em Santa Catarina, "que só visam o comércio, não apoiando os jovens artistas".

Com isso — acrescentou — "o público fica longe da arte dos artistas, sendo manipulado por um grupo de comerciantes que nunca pensam na arte mas sim em ganhar dinheiro".

Por essas e outras, o artista tubaronense afirma que até hoje não vendeu qualquer trabalho seu. "Não me sinto psicologicamente preparado para comercializar minha arte, e tenho medo. Medo de começar a vender e produzir em função do gosto do público. Quero ficar livre e pobre, sem qualquer compromisso com o consumo burguês".

Itajaí importa cultura para acabar com recesso

Itajaí (Sucursal) — A Secretaria de Educação e Esportes da Prefeitura Municipal de Itajaí vai importar cultura para ativar o interesse da população neste campo. Assim é que o prefeito Amílcar Gazaniga pretende assinar um convênio com o Museu de Arte de Joinville para que seja mantido um intercâmbio entre as duas cidades, com a realização de exposições e encenações de peças teatrais, pelo menos uma vez por mês, em Itajaí.

Independente disso, a prefeitura tem manifestado preocupação com o grande recesso cultural de Itajaí, um pouco ativo somente na temporada de verão e depois parado no restante do ano. Tanto é que será inaugurada hoje, às 20 horas, na Galeria de Arte Verde Vale, na Rua 7 de Setembro, uma exposição internacional de fotografias, reunindo 62 fotos em preto e branco e coloridas, todas de fotógrafos de outros países. A finalidade desta exposição é iniciar a criação, no povo de Itajaí, de um clima de informação cultural e de conhecimento, suprimindo assim a falta de opções neste campo.

PASSEIO

Também o prefeito foi o maior incentivador e vai liderar, amanhã à noite, um passeio pela cidade, com a participação de toda população local.

Provavelmente hoje vai ser definido o roteiro. O objetivo é dar oportunidade à população para que aumente o grau de comunicação e de, de modo diferente, uma nova forma de lazer. No trajeto serão feitas várias paradas para exercícios (o diretor do Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria de Educação, Waldir Ferreira Martins, estará presente) e apresentações musicais, já que aos jovens está permitido o transporte e execução, durante o trajeto, de músicas de seu gosto.

Divórcio: padre o condena no Norte

Joinville (Su cursal) — Afirmando que não podemos falar do divórcio sem antes conhecer a importância da família do mundo, o padre Bertino Weber, vigário da Catedral de Joinville, afirmou ontem que a lei do divórcio, cuja emenda deverá ser enviada ainda este mês ao Congresso para ser apreciada, não irá solucionar o problema que existe atualmente já que a família passa por transformações profundas em suas estruturas.

Acrescentou que as concentrações urbanas, as preocupações diárias e o corre-corre (do dia-a-dia), estão levando as famílias a desintegrarem-se. "Isto faz com que desapareça aquela família patriarcal de antigamente tão conhecida, para dar lugar a um outro tipo de família, constituída somente de pai e mãe e poucos filhos. Esses elementos não tem, geralmente, uma vida unida".

O padre Bertino observou que a própria relação de parentes, que antes era tão cultivada, "está se restringindo apenas a uma visita rápida, a um alô por telefone, ou então uma carta simples. Tudo isso faz com que a família passe por uma série de transformações onde muitos lares estão perdendo aquele sentido de família unida, aqueles valores que fazem um ambiente de paz e ajuda".

Disse ainda que quando a pessoa começa a olhar somente para a sua pessoa, a si próprio, com único objetivo de resignar-se e não olha para o outro, ou então quando o esposo procura se dar inteiramente para que a sua esposa seja feliz, ou vice-versa, quando a esposa se esforça para tornar o esposo feliz, temos aí uma família totalmente individualista. E este tipo de famílias não vai longe. Ela tende a divorciar-se, a separar-se e assim por diante.

Para o padre Bertino, a lei do divórcio não vai solucionar o problema "de muita gente grande. Com a implantação da lei do divórcio, é muito mais fácil um casal fazer uma experiência de dois, cinco ou até dez anos, porque eles sabem que se não der certo, existe a possibilidade legal de se separar e começar uma vida inteiramente nova. Essa lei do divórcio será apenas uma lei civil, ela nunca entrará na igreja Católica, pois o indivíduo que for casado, mesmo divorciado, não terá outra chance perante a religião. Hu manamente e socialmente falando, o divórcio não é uma solução para o caso".

Para o juiz da primeira vara civil do Fórum de Joinville, Rogério Farias Lemos, o divórcio se constitui na melhor solução para resolver os problemas que existem entre os casais que vivem ilegalmente como marido e mulher. O rompimento do matrimônio, através do desquite, segundo ele, trás sérios problemas, já que o "marido se vê obrigado a sustentar a mulher depois do casal se separar e a esposa é obrigada a levar para sempre o nome do marido".

Informou que o número de casos de desquite em Joinville aumenta assustadoramente. "Entre os vários motivos que aparecem, podemos destacar como principais a incompatibilidade de gênios, sevizias e adultérios. Há mais desquites litigiosos do que amigáveis. Existem dias em que resolvemos mais de 10 casos de desquites".

SOARES NOS EUA PEDE AJUDA ECONÔMICA PARA PORTUGAL

Carter solicitou ao Congresso um empréstimo de US\$ 300 milhões para Portugal

COMARCA DE FLORIANÓPOLIS VARA DA FAMÍLIA, ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL DE CITAÇÃO DE AUSENTES COM PRAZO DE 40 (QUARENTA) DIAS. INTERESSADOS INCERTOS - HERDEIROS DE LUIZ ROQUE DA CUNHA.

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER MEDEIROS VIEIRA, Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que deste conhecimento tiverem, expedido dos autos nº 6.450, de INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE, em que é Requerente MARIA TEREZINHA DOS SANTOS, assistida por sua mãe FRANCISCA SATURNINO DOS SANTOS, e Requeridos OZINA GREGÓRIO DA CUNHA e outros, que pelo presente edital a ser afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e por cópia publicada no "DIÁRIO DA JUSTIÇA", do Estado e 2 (duas) vezes em Jornal local, no prazo de quinze (15) dias, CITA os interessados incertos - HERDEIROS DE LUIZ ROQUE DA CUNHA, residentes em lugar incerto e não sabido, para os mesmos CONTESTAREM, querendo, a presente Ação. (Não sendo contestada a Ação, se presumirão aceitos pelos Requeridos, como verdadeiros, os fatos articulados pela Requerente), por todo o teor da petição inicial e despacho a seguir transcritos:

PETIÇÃO INICIAL

"Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões da Comarca de Florianópolis, FRANCISCA SATURNINO DOS SANTOS, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada nesta Capital à rua Major Costa, nº 88, por seu Advogado abaixo assinado, Dr. Moacyr da Silva, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, sob o nº 1.965, com escritório no endereço supra indicado, mui respeitosamente vem à presença de V. Excia., propor AÇÃO ORDINÁRIA DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE, contra os herdeiros de LUIZ ROQUE DA CUNHA, (falecido), combinado com o art. 282 do CPC, pelos motivos que a seguir expõe: OS FATOS: 1. LUIZ ROQUE DA CUNHA e FRANCISCA SATURNINO DOS SANTOS, em 06-08-56, uniram-se pelo casamento religioso, na Paróquia da Santíssima Trindade, nesta Capital, conforme se comprova com a CERTIDÃO DE CASAMENTO RELIGIOSO, doc. anexo. 2. O casal levou uma vida em comum, sob o mesmo teto, durante a vida matrimonial. 3. Da união conjugal entre LUIZ ROQUE DA CUNHA e FRANCISCA SATURNINO DOS SANTOS, resultou o nascimento de uma filha, de nome MARIA TEREZINHA DOS SANTOS, ocorrido nesta Capital, dia 19-07-61, sendo a mesma registrada no Cartório de Registro Civil - Fernando Campos de Faria, sob o nº 37.289; Certidão inclusa. 4. LUIZ ROQUE DA CUNHA - foi o próprio declarante do nascimento da requerente, conforme se verifica no termo de nascimento da mesma. 5. Sucede que o pai da menor, ao proceder o registro de nascimento da mesma, omitiu ser ele mesmo o "autor da paternidade", limitando-se a consignar que fora o "declarante" daquele ato civil. 6. Por via de consequência, o Cartório de Registro Civil, procedeu o assentamento do nascimento da menor MARIA TEREZINHA DOS SANTOS, filha de FRANCISCA SATURNINO DOS SANTOS, cuja paternidade é desconhecida. Prova inclusa. 7. Em data de 17 de novembro de 1969, LUIZ ROQUE DA CUNHA faleceu na cidade de RIO GRANDE, Estado do Rio Grande do Sul, deixando a esposa, casada sob o regime religioso e sua filha, sem nenhum amparo legal. 8. Atualmente a menor conta com a idade de 16 anos, residindo e estudando nesta Capital e toda a vez que é solicitada sua certidão de nascimento, revela certo desapontamento, acanhamento, por não possuir "pai", legalmente declarado. DO DIREITO - Assegura o artigo 363 do Código Civil o seguinte: "Art. 363 - Os filhos ilegítimos de pessoas que não caibam no art. 183 n.ºs. I a V, tem ação contra os pais, ou seus herdeiros, para demandar o reconhecimento da filiação". I - Se ao tempo da concepção a mãe estava concubina com o pretendido pai. II - DO PEDIDO - Destarte, vem propor a V. Excia., a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE, com apoio no art. 363 do Código Civil, combinado com o art. 282 do CPC, no sentido de ser Declarada por Sentença a Paternidade de MARIA TEREZINHA DOS SANTOS, filha de LUIZ ROQUE DA CUNHA e FRANCISCA SATURNINO DOS SANTOS, após a citação dos herdeiros conhecidos e incertos do falecido pai natural da requerente, ouvido o Representante do Ministério Público e provas documentais e testemunhais que instrui o processo. Ao que tem conhecimento a postulante, o "de cujus" há muitos anos viveu sob o regime conjugal com a Sra. Ozina Gregório da Cunha, atualmente residente e domiciliada no Sítio Capivari, Distrito de Ingleses, nesta Capital, de cujo matrimônio há um filho de nome Gregório da Cunha, também residente e domiciliado no endereço de sua progenitora, na localidade supra indicada, os quais requer sejam citados pessoalmente, e os incertos, através de EDITAL. Protesta, desde já, por todos os meios de provas em direito permitidos, tais como periciais, documentais e testemunhais. Dá à presente causa, o valor de Cr\$ 2.000,00. Rol de testemunhas, cuja intimação desde já requer: ISaura PEREIRA XAVIER ROBERGE, brasileira, casada, funcionária pública estadual, residente e domiciliada à rua Crispim Mira, nº 103, nesta Capital; MARIA DOS SANTOS AGUIAR, brasileira, casada, funcionária pública estadual, residente e domiciliada à Av. Mauro Ramos, esquina com Clemente Rovere, nesta Capital. ALIPIA DOS SANTOS TEIXEIRA, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada à rua Nestor Passos, nº 1, nesta Capital. Nestes termos, Espera Deferimento. Florianópolis, 18 de março de 1977. (Ass.) MOACYR MOTTA DA SILVA - OAB-SC-1.965".

DESPACHO DE FLS. DOIS

"A. Citem-se, por mandado, a Sra. Ozina Gregório da Cunha e seu filho Gregório da Cunha, e, por edital, com prazo de 40 dias, os interessados incertos. Feito, abra-se vista ao Doutor Promotor Público. Em 25-03-77. (Ass.) FRANCISCO XAVIER MEDEIROS VIEIRA - Juiz de Direito".

EDITAL

Dado e passado aos doze dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e setenta e sete (12-04-77), nesta cidade e comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina. Eu (Maria Helena Silveira de Souza Jorge), Escrivã, em exercício, o subscrevi.

FRANCISCO XAVIER MEDEIROS VIEIRA
Juiz de Direito

Washington - O presidente Jimmy Carter recebeu ontem na Casa Branca o primeiro-ministro português Mário Soares, dizendo que estava "muito orgulhoso" pela estreita amizade existente entre seu País e Portugal e acrescentando que acreditava que as boas relações ainda iriam se tornar melhores.

O governo Carter solicitou ao Congresso a concessão de um empréstimo de 300 milhões de dólares a Portugal para cobrir um déficit de sua balança comercial. Além disso, sugeriu a outras nações ricas que ajudem também os portugueses. A meta a longo prazo é o apcio dos países ocidentais e do Fundo Monetário Internacional. Durante o encontro, Carter per-

guntou a Soares sobre a situação política, o premier respondeu que era boa.

Carter disse que uma de suas irmãs tem uma casa em Portugal. "eu nunca estive lá, mas minha irmã adora Portugal", disse o presidente. Os funcionários da Casa Branca disseram não estar certos sobre a que irmã do presidente se refere, mas sugeriram tratar-se da senhora Ruth Stapleton.

Os dois mandatários se reuniram durante 45 minutos no salão Oval da Casa Branca. O encontro foi presenciado por vários funcionários do alto escalão, entre os quais o Assessor de Segurança Nacional Zbigniew Brzezinski e o Secretário de Estado, Cyrus Vance.

Michelsen não acredita em golpe na Colômbia

Caracas - O presidente colombiano Alfonso Lopez Michelsen afastou qualquer possibilidade de um Golpe de Estado em seu País afirmando que seu governo tem agora mais apoio no Congresso do que quando se iniciou, há três anos.

O presidente reiterou que continuará governando até 1978 quando termina seu período constitucional de quatro anos e negou que tivesse pensado em algum momento a renunciar.

Em entrevista a rádio-Caracas de Televisão, Michelsen disse que todos os colombianos "quebram a cabeça na tentativa de encontrar uma fórmula para solucionar o delicado problema da inflação que aumentou em razão dos maiores preços do café nos mercados internacionais.

A jornalista venezuelana Marianna Salazar disse que "quero fazer de minha honestidade um

problema de solidariedade política", acrescentando que "não quero que os liberais e os conservadores considerem que tenham que dar um voto político para minha honestidade".

Nas últimas semanas, os filhos do presidente tem sido citados como envolvidos em negócios ilícitos e uma ala do partido conservador chegou a sugerir que o presidente renunciasse. Os jornais chegaram a anunciar que Michelsen, há três semanas, considerou a possibilidade de renunciar, como fez seu pai, o falecido presidente Alfonso Lopez Pumarejo.

Lopez reafirmou que os problemas políticos atuais se devem em grande parte as dificuldades econômicas do País e, ao afastar qualquer possibilidade de Golpe de Estado afirmou: "é que ninguém quis se encarregar da situação econômica da Colômbia.

México: Portillo quer reivindicação moderada

Cidade do México - O presidente José Lopez Portillo disse que seu governo "não tem condições" para congelar salários, mas pediu aos trabalhadores que moderem suas reivindicações, enquanto o País não sair da crise econômica.

Lopez Portillo, que começou seu governo em dezembro do ano passado, pediu aos principais dirigentes sindicais que se conformem com aumentos salariais na faixa de 10 por cento para evitar que a espiral inflacionária seja acelerada.

A atitude do presidente Lopez Portillo contrasta com a de seu antecessor, Luis Echeverria, que durante seu governo ordenou dois aumentos salariais de 20 por cento, além dos aumentos negociados entre sindicatos e empresas.

"Seria tão bom e tão fácil para mim se, por decreto presidencial,

pudesse aumentar todos os salários em 100 por cento", disse Lopez Portillo durante uma reunião com representantes do sindicato de eletricitistas. E acrescentou: "que bonito seria passar a história como um benfeitor da classe operária, se um decreto resolvesse tudo. Mas não resolve, eu apenas seria registrado na história como o maior dos irresponsáveis".

Os eletricitistas aceitaram os 10 por cento de aumento, mas outros dirigentes sindicais não se conformam com esse percentual. O presidente da Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, Fidel Velasquez, declarou, durante entrevista, que os trabalhadores tem atendido a solicitação de não exagerar em suas reivindicações, mas denunciou que os empresários continuam aumentando os preços de seus produtos.

Dra. MOEMA DESJARDINS Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

Família que vive na Ilha das Cabras foi despejada

Itajaí (Sucursal) — O caseiro Marciano Cavalheiro e sua família (mulher e um filho), oito cabritos, quatro cachorros e um papagaio falante, foram despejados de um chalé que ocupavam na Ilha das Cabras, onde viviam há 12 anos. O Tribunal de Justiça prolatou, na última semana, a sentença que determinou o despejo da família Cavalheiro, que residia na Ilha das Cabras, distante 800 metros da praia de Balneário Camboriú. As terras pertencem ao militar reformado Antonio de Freitas. No ano de 1975, o cantor norte-americano Frank Sinatra, interessando-se pela Ilha, ofereceu uma proposta de compra no valor de 4 milhões de cruzeiros. Mas, as incorporadoras imobiliárias disseram que a Ilha vale mais de 10 milhões de cruzeiros.

Marciano, que era caseiro de Antonio de Freitas, resolveu permanecer na Ilha depois que recebeu ordens de abandoná-la. O caseiro, no entanto, obedeceu em parte. Deixou a casa do proprietário e se instalou num chalé que tinha construído, metros adiante. O militar reformado, depois de uma ação de despejo parcialmente sucedida, recorreu ao Tribunal de Justiça, que finalmente decidiu para a retirada de Marciano.

Na última quarta-feira, a polícia de Balneário Camboriú pediu reforços ao Batalhão Militar de Itajaí, e utilizando-se de baleeiras, dirigiu-se para a Ilha, a fim de forçar a saída de Marciano. Antes, ele havia dito que "só saio daqui morto". E, segundo a população praiana, Marciano tinha o hábito de portar arma. O caseiro Marciano Cavalheiro também tinha "passagens" pela polícia, o que desabonava a sua conduta, conforme informações do delegado de Balneário Camboriú, Francisco Rolando Pfitzer.

Aos poucos, depois de muitas viagens de baleeira, os policiais conseguiram colocar na praia da Ilha todos os móveis e utensílios do caseiro e, posteriormente, transportados para Balneário Camboriú. Agora, ninguém sabe dizer o que fará Marciano para viver na cidade, com a sua família sem uma casa. Quando ao destino da Ilha, há informações de que Antonio de Freitas, o proprietário, pretende vendê-la para a construção de um hotel de luxo.

Assalto a banco gaúcho rendeu 192 mil cruzeiros

Porto Alegre — Numa audaciosa operação que durou mais de quatro horas, quatro homens assaltaram na madrugada de ontem a agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul localizada na cidade de Três de Maio (a 544 quilômetros de Porto Alegre, sequestrando de suas casas o sub-gerente, o Caixa e o conferente para poder concretizar o roubo.

O assalto começou a uma hora da madrugada, quando o sub-gerente do Bergs, Oli Gkido Aneski, de 31 anos, teve sua casa invadida por quatro homens armados de revólveres que o imobilizaram e o conduziram até o banco, mantendo sua mulher como refém. Como a chave do cofre estava com o Caixa Airtton Cavalheiro, os assaltantes tiveram que utilizar o mesmo processo para conduzi-lo ao banco. Entretanto, o cofre só pode ser aberto com as chaves do conferente, Vitor Hugo Dalmolin, que também foi acordado sob mira de armas. Só então, de posse de Cr\$ 192 mil, os assaltantes fugiram num volks branco, abandonando os funcionários do banco no distrito de Independência, a oito quilômetros da cidade.

Com um efetivo de cinco policiais e dispo de apenas uma viatura para dar cobertura a uma cidade de 43 mil habitantes, a Delegacia de Polícia de Três de Maio foi surpreendida pelo primeiro assalto a banco da história do Município. Mas nas primeiras horas da manhã o delegado Hugo Braga solicitou o auxílio da polícia estadual que imediatamente iniciou a investigação. Mobilizando as delegacias de cidades vizinhas na busca de um volks branco, sem chapas, tripulado por quatro homens.

Gasolina ilegal

São Paulo — Argumentando que precisava levar um filho doente ao hospital, o Supervisor de Segurança Miguel Góndim Galbes, dono do passat FQ-9860, conseguiu sensibilizar ontem cedo o frentista José da Silva (26 anos), do "posto Abaete", na Lapa, ao ponto deste, contrariando normas do governo federal, vender-lhe 22 litros de gasolina.

Policiais militares da rádio patrulha 1504 passavam pelo local e surpreenderam o comércio ilegal de combustível, dando voz de prisão ao frentista. No 7o. Distrito, o delegado Guilherme Zeglio Neto registrou no boletim de ocorrência e deverá encaminhar uma cópia ao Conselho Nacional de Petróleo.

Ex-prefeito poderá ser indiciado em inquérito

Criciúma (Sucursal) — O prefeito eleito pelo MDB em Jacinto Machado, Mário Recco, encaminhou à Delegacia da Comarca as contas do mês de janeiro de 1977 do ex-prefeito, alegando que os valores recebidos e arrecadados naquele mês foram usados indevidamente. Esclarecem os funcionários da Prefeitura de Jacinto Machado, que o contador municipal da gestão anterior apenas limitou-se a deixar um papel rabiscado dizendo a quem a Prefeitura havia efetuado pagamentos.

Inácio Ratski, atual contador da Prefeitura de Jacinto Machado, ressaltou que não sabe se o dinheiro foi mal aplicado ou se foi "desviado", apenas não tem condições de contabilizar os documentos, ficando, assim, difícil uma prestação de contas ao Tribunal e à Câmara de Vereadores. "Se o atual prefeito não tomar as providências, ele será o responsável", alegou o contador Ratski. Continuando, disse que o prefeito Recco assumiu a prefeitura no dia 31 de janeiro passado e "encontrou apenas um bolo de papel dizendo onde o dinheiro tinha sido gasto".

— A verba federal recebida e gasta sem empenho chegou a 280 mil cruzeiros e não posso dar entrada na contabilidade. Acho que a delegacia tem que ouvir o ex-contador Conti e o ex-prefeito Zanata. E se houver alguma irregularidade na aplicação do dinheiro, entregaremos o caso para a Promotoria da Comarca, que está sediada em Turvo, para que o município de Jacinto Machado seja ressarcido.

Cabo se solta e atrasa a viagem de uma plataforma

Salvador — Só no final da manhã de ontem, após tentativas que se prolongaram por toda a madrugada, foi conseguida a ligação do cabo auxiliar tz aço entre o rebocador principal "Tabau" e a plataforma submarina de concreto protendido, PUB-3, a primeira construída nas Américas e pesando 25 mil toneladas, que permaneceu fundeada durante mais de 30 horas a sete milhas marítimas da praia de Ondina, nesta capital, depois que o cabo que a ligava ao "Ta8au" se soltou.

Logo após o acidente com o cabo, a petrobrás pediu o comparecimento da Marinha — que enviou o navio "Gastão Moutinho" ao local — "por medida de segurança", segundo explicou ontem o Superintendente da Petrobrás, sr. Nival Ricardo Marinho, informando que não foi necessária, porém, a utilização de mergulhadores da Marinha, "porque o cabo ficou danificado e, assim, foi abandonado no fundo do mar, e não será resgatado."

Finalmente, às 1h15m de ontem, segundo informou através de sistema especial de telefonia o comandante do rebocador "Tabau" capitão Nelson Moraes, o cabo auxiliar foi colocado em posição e a plataforma reiniciou viagem em dire-

ção ao campo petrolífero de Ubarana, no Rio Grande do Norte.

Durante a operação de conexão do cabo auxiliar, a PUB-3 foi sustentada pelos dois rebocadores auxiliares para evitar que ela se colocasse a deriva. Os trabalhos foram acompanhados, em terra, de plantão na petrobrás, pelo sr. Nival Ricardo Marinho.

O início dessa viagem, a partir da Ponta de Laje, na Baía previsto para quinta-feira da semana passada, mas só na terça-feira desta semana acabaram de ser cumpridas todas as exigências previsto para quinta-feira da semana passada, mas só exigências em relação à segurança da viagem — inclusive o reforço dos cabos de aço que a ligam aos três rebocadores —, dia em que a viagem foi efetivamente iniciada.

Explicou o sr. Nival Ricardo Marinho que "o trabalho maior foi o de soltar o cabo que, após resligar-se do "Tabau", permaneceu preso a plataforma por uma ponta, com o restante caído no mar. "Com a ligação do cabo auxiliar, de mil metros de extensão, a viagem foi reiniciada a uma velocidade duas milhas horárias.

Fontes da petrobrás informaram que possivelmente hoje o órgão divulgará comunicado oficial sobre o

acidente, afirmando ainda que "não há pressa na viagem, o importante é a PUB-3 chegar bem ao Rio Grande do Norte." O sr. Nival Ricardo Marinho, por sua vez, confirmou que o incidente "não vai alterar o prazo inicial previsto para o percurso — entre 10 e 12 dias —, desde que já havíamos levado em conta a possibilidade de ocorrência de algum imprevisto. Agora, depois dessa ocorrência, esperamos que nada mais aconteça até o final da viagem."

A PUB-3 teve um custo global de Cr\$ 120 milhões e leva um ano e dois meses para ficar pronta, o que significou quatro milhões 588 mil 700 homens/hora trabalhadas, de acordo com cálculos da diretoria de relações públicas da Mendes Júnior, firma que a construiu em consórcio com a empresa Campenon Bernard.

A PUB-3 tem a capacidade de, sozinha, perfurar os poços, extrair e armazenar 145 mil barris de petróleo, ou seja, 23 mil metros cúbicos de óleo. Ela é a primeira de uma série de três plataformas de concreto protendido para perfuração de poços, extração e armazenagem de petróleo, encomendadas pela petrobrás ao Consórcio Internacional Mendes Júnior—Campenon Bernard, com um custo previsto de Cr\$ 360 milhões.

Trânsito : dois acidentes , mas sem vítimas fatais.

Os policiais da Delegacia de Segurança Pessoal registraram, no início da tarde de ontem, um atropelamento. A vítima resultou com ferimentos generalizados e teve atendimento médico no Hospital Celso Ramos. Por volta das 14 horas de ontem, quando trafegava pelo Bairro Bela Vista, em Barreiros, o Volks de placas DB-7321, de propriedade de Moacir Simas, na oportunidade sendo conduzido por Valério Francisco Felisbino (residente na rua Max Schram, 201, fundos, Estreito), atropelou a Elizabeth Regina da Silva. A vítima é filha de Zilma da Silva (residente no Bairro Bela Vista), quadra 56, Lote 11). Não foi efetuado exame de dosagem alcoólica no atropelado devido o seu estado emocional.

COLISÃO

Uma pessoa resultou com ferimentos graves e continua internada no Hospital Celso Ramos, depois que o veículo em que se encontrava colidiu com um caminhão Mercedes Benz. O acidente ocorreu na noite de anteontem, na rua Fulvio Aducci, esquina com a Souza Dutra, quando colidiram-se o Volks, de placas AA-1665 e o caminhão de placas WF-0030. Dirigia o Volks a motorista Arlete Maria José Miranda (residente na rua Dane, em Campinas), que foi internada com traumatismo de crânio depois da colisão ocorrida com o caminhão Mercedes Benz de propriedade da firma Super Mercado Pescado Kowalski (de Itajaí). O caminhão estava sendo conduzido por Aloisio Adriano da Silva (residente a rua Silva, 1287, Itajaí).

A Delegacia de Segurança Pessoal esteve no local e registrou a ocorrência, para, depois, realizar a apuração das responsabilidades que apontará o causador do acidente.

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO EDITAL

DISPÕE SOBRE O ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA HABILITAÇÃO À GARANTIA OFERECIDA PELO BNH AOS DEPOSITANTES DE CADERNETA DE POUPANÇA E PORTADORES DE LETRAS IMOBILIÁRIAS DE RESPONSABILIDADE DA FINANCILAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E FINANCILAR LUME CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, comunica aos portadores de Letras Imobiliárias, bem como aos titulares de contas de depósitos (Cadernetas de Poupança) de responsabilidade da FINANCILAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E FINANCILAR LUME CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Sociedades em liquidação extrajudicial, que o prazo para habilitação de seus créditos à garantia oferecida pelo Banco encerra-se em 31/07/77.

A partir daquela data, os possuidores dos referentes créditos que não se tenham habilitado perderão direito à garantia do BNH.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1977

CARTEIRA DE FUNDOS E GARANTIAS

Prevenção contra incêndio

O Ministro Armando Falcão constituiu um grupo de trabalho, com a participação do clube e do Instituto de Engenharia do Rio e São Paulo e dos Corpos de Bombeiros dos mesmos Estados, para estudo e elaboração de anteprojeto de lei sobre normas gerais de prevenção contra incêndio em edificações urbanas.

O Ministro reconhece que o congresso nacional e outras instituições já trataram do assunto, através de projetos-de-lei e estudos em reuniões e simpósios, mas só agora o governo decidiu cuidar do problema, determinando prioridade para o trabalho, que também foi elaborado na gestão do ex-Ministro Alfredo Buzaid.

Em nota distribuída à imprensa o Ministério da Justiça informa que "o problema da prevenção contra incêndio é da maior importância e vem, há muito, preocupando o governo, alertado por sinistros de consequências e prejuízos incalculáveis".

Do grupo de trabalho agora criado pelo Ministro participará também a Associação Brasileira de Normas Técnicas a presidência caberá ao diretor-geral do departamento de Assuntos Legislativos, do Ministério da Justiça, Joaquim de Oliveira Belo.

A nota não fez referência ao trabalho realizado ao tempo em que era Ministro da Justiça o sr. Alfredo Buzaid, que teve alguns dos seus itens considerados inconstitucionais. O grupo, segundo seu presidente, "concluirá" o anteprojeto em duas ou três reuniões, estando a primeira delas prevista para dentro de 10 e 15 dias.

Existem ainda justificativas para os maus resultados do Figueirense ?

Os 1.555 pagantes, que deixaram, ontem à tarde, nas bilheteiras do "Orlando Scarpelli" 35.570 cruzeiros, vaiaram o Figueirense de Ilo; Pinga, Mujica, Nezinho, Adailton; Rubens, Dito Cola, Moacir (Samir); Nelo, Juti (Paulo Magaia), Mazinho, que não conseguiu sair de um pobre zero a zero frente ao Ferroviário de Valdocci; Hãinho, Carlos Alberto, Edson, Jocely; Dico, Figueiró, Scott; Emir, Geninho, Dime (Reinaldo). Árbitro — Celso Bozzano, com fraca atuação, auxiliado por Orsi de Souza e Getúlio da Silva. Cartão amarelo para Scott.



Moacir era a novidade. Não adiantou

O único objetivo do Ferroviário era o de não levar gols. Então, fechou hermeticamente a defesa desde o apito inicial de Celso Bozzano. O Figueirense, que ganhou iniciativa das jogadas, não soube criar muitas oportunidades — não foram mais que sete durante os 90 minutos — e demonstrou mais uma vez intranquilidade para buscar a vitória no Orlando Scarpelli.

Marcados homem a homem, os elementos de meia cancha do Figueirense eram obrigados a trocar irritantes passes laterais ou, então, atrasar a bola para os zagueiros Mujica e Nezinho, que não sabem lançar nem sair jogando. A bola, então, voltava à meia cancha formando um círculo vicioso. Nas laterais, Pinga não se arriscava muito e Adailton, na esquerda, improvidamente, não tem a característica

de apoiador por aquele setor, e preferiu guarnecer a defesa.

Se os ponteiros fossem mais explorados, talvez as chances de vitória fossem maiores. No primeiro período, as melhores oportunidades surgiram pela extrema esquerda, quando entraram por ali Rubens Paraná, aos três minutos, e Mazinho, que chutou pensada aos 37. Pode-se computar também o pênalti sofrido por Nelo, aos 33. Ele bateu a Figueró e, quando tentava ir a linha de fundo para centrar, foi derrubado por trás dentro da grande área. O árbitro, que teve fraca atuação, viu o lance e mandou a jogada prosseguir.

No segundo tempo, Áureo Manliverni optou por um ataque mais ofensivo, retirando Moacir para a entrada de Samir. E, aos 27, tirou Juti para colocar Paulo Magaia. Sob forte chuva, houve quatro chances

para o Figueirense marcar e nenhuma a favor do Ferroviário. O jogo era maçante. E a torcida começou a vaiar.

Aos 13 e aos 15, Samir e Adailton, ambos de cabeça, quase marcaram. Depois, só aos 34 e 38 minutos voltaram a aparecer oportunidades. Mujica cabeceando por cima e Mazinho, próximo ao gol, com o goleiro defendendo de susto.

O Figueirense mostrava ser uma equipe totalmente desentrosada, atacando desesperadamente. No ataque, Nelo e Mazinho, com muito esforço e espírito de luta, conseguiam alguma coisa. Mas o time continuava sem criatividade, frente ao anti-futebol do Ferrinho. Algumas vezes, foram tentadas triangulações com Pinga, que estava sem condições físicas, fazendo número, por absoluta falta de opção de jogadas.

Textos de Luiz Lanzetta e fotos de Orestes Araujo



O ataque do Figueirense é mais caro do que todo o time do Ferrinho. Mas não faz gols

Áureo não sabe mais o que dizer. Nem precisa

"Explicar o quê?". Mais uma vez o técnico Áureo Manliverni não sabia explicar outro mau resultado da equipe. "Não tem o que explicar. Vou falar mas não vou convencer", dizia, no vestiário, o desalentado orientador.

Áureo acha que vai fazer mais treinamentos, "com afinco", para corrigir alguns defeitos da equipe. "Está faltando o gol. Perdemos dois feitos no segundo tempo". Em seguida ele lembrou novamente dos treinamentos e

— "Estamos com seis elementos fora da equipe. Não é possível esperar que aconteçam jogadas certinhas. Assim o time não pode se entrosar direito".

O técnico, a partir de ontem, começou a pensar na classificação decidida fora de Florianópolis. Ele considerava natural a vitória frente ao Ferroviário. "Acho que vamos ter que decidir a classificação fora. Parece até que os jogadores jogam melhor longe de casa. Na ânsia de fazer o gol ele não sai".

Áureo não está triste com as vaias, "a torcida está na dela, quer ver o time ganhar. Mas está difícil o Figueirense fazer um gol".



Áureo não encontra explicações e Szpoganicz pede a ajuda de Deus.

"Deus vai nos ajudar". Szpoganicz falou sério

Enquanto o vice de futebol, Luiz Carlos Bezerra, prometia diversas vezes que, "time grande (?) ganha em qualquer lugar", aventando a possibilidade de decidir a classificação fora de seu estádio, o presidente Newton Szpoganicz mostrava-se mais reticente.

— "Com um resultado deste a gente fica desanimado. Todos os que jogam contra o Figueirense, jogam retrancados. É um verdadeiro ferrolho. Não vêm para jogar".

Szpoganicz crê numa providência divina. "Deus vai nos ajudar a furar as retrancas", porque não acredita nas possibilidades dos adversários. "Não vejo jogo nos outros times. Acho que o Figueirense vai tirar o campeonato, é só ter menor azar".

A renda do jogo ontem foi franca — 35.570 cruzeiros — por isso o presidente do Conselho, Fernando Viegas, é favorável a uma experiência de fazer jogos matinais.

"Hoje (ontem) em São Paulo deu 400 mil. Vocês não acham interessante? O jogo às 15 horas estraga o almoço da gente. Aliás, nos domingos o pessoal costuma tomar um ferro no almoço e depois seostar e não vai interromper o sono para vir ao campo".

O esquema deu certo de Adão

Quando a chuva era torrencial, no túnel do Ferroviário aparecia uma figura solitária. De guarda chuva aberto e uma toalha de banho nos ombros, o técnico Adão Goulart não parou de gritar. "Vamos lá gente, vamos pegar, vamos pegar".

Ele sempre incentivou aos jogadores a não descuidarem jamais da marcação individual, principalmente da meia cancha, que obstruiu todas as jogadas de ataque do Figueirense.

— "Conseguimos não dar espaço para eles armarem as jogadas de gol. Só conseguiram chances em bolas paradas ou em escanteios".

O técnico Adão Goulart reconheceu que veio a Florianópolis com a intenção "de não tomar gols. Este resultado foi muito bom para nós. Era o que queríamos".



Adão não inventou e conseguiu um bom resultado.

polis com a intenção "de não bem ali. O Ademir ainda não tem condições de jogo", Goulart disse, "deixamos o Figueirense jogar onde não havia perigo, no meio de campo. Quando a jogada se aproximava da área a ordem era bloquear de todas as maneiras".

Sem contar com um único homem de ataque, "Geninho é homem de armação mas está

Vaias. É Juti deixando o campo

De camisa e calça amarela e tênis branco, Juti já estava pronto para deixar o vestiário depois do final de jogo. Ele foi substituído e não achou certo sair aos 27 minutos do segundo tempo.

— "Aquela altura, a entrada no Paulo Magaia não iria adiantar nada. Ele não tinha condições de resolver e poderia ser até queimado. Se ficasse, talvez desse certo ou não. Acho que, se era para ter saído, tinha que ser no intervalo".

Ao sair de campo, Juti teve que desfilhar na frente das sociais. Foi aplaudido por alguns mas vaiado duramente por outros. "O negócio é o seguinte. Já no primeiro tempo a torcida começou a vaiar. É só comparar, o Ferroviário é bem inferior a nós".

Juti acha que o time tem que jogar fora para ganhar, pois joga com mais tranquilidade. "É isso aí. Fora é melhor", apoiou Osni.

Para Dito Cola, os jogadores têm suado a camisa. "Ninguém está aqui para ganhar somente dinheiro. Estamos por amor ao Figueirense e ao futebol. Acho que a torcida tem direito de vaiar pois vem ao campo com chuva e tudo, mas tem que ter maior compreensão".

O Paysandu tinha muita responsabilidade. Perdeu



Apesar de mostrar maior volume de jogo na etapa final, o Paysandu foi um time que mostrou deficiências táticas, bem exploradas pelo Avai

Com duas fases acentuadamente distintas, a partida de ontem à tarde em Brusque, entre Avai e Paysandu, acabou agradando por um bom nível técnico e disciplinar, e modificou a liderança da chave A do campeonato. O Avai de Zé Carlos, Orivaldo, Marcos, Veneza e Aripe; Souza, Lourival (Beto Lúcio) e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico (Gilberto) conseguiu marcar um gol aos 29 minutos do primeiro tempo por Renato Sá, e agora é líder isolado, e o Paysandu de Benício, Aroldo, Mário Sérgio, Emilson e Almir; Boing, Nilton Mello e Milton (Mário); Ferreira (Edison), Mauro e João Carlos, perdendo, passou a segundo lugar na chave. José Carlos Bezerra foi um bom árbitro na partida, bem auxiliado por Alexandre José Lino e Arno Estorino. A renda foi de 34.970 cruzeiros.



O time do Avai foi bastante cauteloso e mereceu vencer

Mostrando principalmente cautela durante toda a partida, o Avai conseguiu voltar a vencer ontem à tarde em Brusque, justamente sobre o até então líder da chave A do campeonato, o Paysandu, que a base do contagiante entusiasmo de seus torcedores dominou a maior parte do jogo sem porém criar um número maior de situações de perigo ou mesmo merecer um empate.

Desde o início a partida mostrava que o Paysandu era um time com maiores obrigações de vitória, e isto atrapalhava seus jogadores, até para cumprirem um esquema de jogo ofensivo proposto por seu técnico, Décio Leal. O Avai, ao contrário, até com um treinador improvisado, tentava manter cautela em suas estocadas de ata-

que, sempre sem desguarnecer a defesa. Suas jogadas eram criadas com maior precisão e também com relativa lentidão de construção, mas quando se criavam, mostravam ter maior objetividade.

O Paysandu sempre subia ao ataque ao som de uma vibrante charanga, com muitos jogadores tentando a sorte na área do Avai, mas geralmente com poucas chances. A bola sempre chegava lá por centros pelo alto, com vantagem para os zagueiros do Avai. Este time, por sinal, preferia o jogo rasteiro, de passes certos, e assim atacava justamente com maior perigo para a defesa do Paysandu.

Inclusive em esquema, o Avai apresentava vantagens nítidas nas explorações dos laterais e

nas coberturas de seus setores quando o jogo partia do adversário, com os ponteiros e os meias dando bons auxílios. Além disto, Lico levava grande vantagem pessoal sobre o lateral Aroldo - justamente quem costumemente mais sobe da defesa do Paysandu - e criava preocupações extras para sua marcação. Na meia cancha, embora com menos elementos no setor que o Paysandu, o Avai também impunha vantagens.

Neste quadro é que Renato Sá fez o gol do Avai aos 29 minutos e com ele a partida transformou-se bastante. A jogada do gol surgiu de um lançamento da defesa para Lourival, que investindo pela ponta direita, foi próximo a linha de fundo e centrou para Néia a meia altura, no centro da área,

Néia arrematou forte contra o gol, e Benício não segurou firme. No rebote, Renato Sá atirou de direita a bola contra a trave direita do gol, e no segundo rebote, de esquerda ele marcou, vencendo novamente o goleiro, e desta vez também a recuperação do líbero Boing.

Depois do gol o Avai passou a ter maiores preocupações que antes com sua defesa, pois pretendia manter o resultado. E o Paysandu, não admitindo perder a liderança da chave A em sua própria casa, lançou-se mais ao ataque, e com um sucesso relativamente maior. Isto já se viu no final do primeiro tempo, e foi constante durante a segunda etapa.

Mas mesmo assim o Avai não passou a jogar mal. Só que o

adversário quase conseguiu já empatar no primeiro tempo, quando Nilton Mello cabeceou bem um centro da esquerda e forçou ao goleiro Zé Carlos a grande defesa, e repetiria este perigo ainda em dose maior no tempo final. Aliás, na segunda etapa, com duas modificações, o Paysandu melhorou bastante seu meio de campo e cresceu na partida.

Mas foi o Avai quem criou primeiro uma boa situação, em uma atrasada mal feita pelo zagueiro Mário Sérgio, aos 2 minutos, que Néia aproveitou-se para chutar sobre Benício, com a bola raspando no travessão. E só aos 28 minutos é que o Paysandu esteve perto do empate, por uma cabeçada de Edison. E chegou mesmo perto do gol quando aos 44 minutos Boing, também de cabeça, venceu o goleiro Zé Carlos, e não fosse uma segura intervenção de Orivaldo, seguidas de duas também bem feitas por Beto Lúcio.

Esta última situação aconteceu quando a pressão do time do Paysandu era muito grande, e o Avai defendia-se como podia. Mas, pelo empenho e boa disciplina tática dos jogadores do Avai, é que a manutenção da vitória de um a zero ao final dos noventa minutos, apesar do futebol vibrante do Paysandu, foi um resultado justo, pelo time que apresentou uma melhor disposição em campo, e um bom sistema de jogo. O Paysandu poderia ter empatado, mas seu futebol, mesmo bem jogado no segundo tempo, não foi do mesmo nível do Avai.

Dacica preocupado em desmentir o ex-técnico Joel Castro

Depois de duas derrotas e uma saída de treinador, o preparador físico Dacica assumiu o cargo provisório de treinador do Avai com a responsabilidade de apenas dirigir a equipe enquanto a direção do clube não conseguisse contratar outro técnico. Mas ontem, depois de reconquistar a liderança da chave A do campeonato, derrotando o até então líder Paysandú em seu próprio campo, Dacica estava bem mais prestigiado do que quando assumiu a função "quebrando um galho" — como ele mesmo descrevia a situação. E tinha elogios para todos os jogadores:

— Eles foram excelentes, mostrando que são profissionais muito dispostos a cumprirem suas funções. Conseguiram uma grande vitória, recolocando o time na liderança, e mostrando uma dose de solidariedade extraordinária, além de muito sacrifício. Eu estou emocionado com esta vitória, com o empenho de todos, e particularmente com os que entraram em campo até sem suas melhores condições físicas.

Além destes comentários e muitos cumprimentos dos jogadores, Dacica ontem resolveu fazer um desabafo contra o ex-técnico do Avai, Joel Castro Flores, por suas declarações feitas no dia em que deixou o clube, após a derrota para o Carlos Renaux.

— Esta vitória do Avai hoje também serve para mostrar a quem disse que este time não ganhava mais de ninguém do jeito que estava, pois ele fez uma grande atuação, conseguiu um ótimo resultado e deve ter provado suas boas condições.

E Dacica, apesar de hoje encerrar suas atividades de técnico provisório, ontem garantia-se muito satisfeito, com muita vontade de voltar sua função tradicional de preparador físico:

— Fiquei muito satisfeito de ter podido ajudar o clube em outra função, recolocando-o na liderança do campeonato. Mas quero mesmo é ser simplesmente um preparador físico, continuando o trabalho que estou acostumado a fazer e gosto.



Joel disse que o time do Avai não tinha condições de vencer ninguém. Dacica desmentiu

Veneza desabafou. Também criticou o ex-treinador

Após a partida de ontem, no vestiário do Avai, um assunto era comum para todos os jogadores: oferecimento da vitória exclusivamente para o improvisado treinador Dacica. Sem exceção, todos os jogadores saíram do gramado abraçando o preparador físico, garantindo que o sucesso recém obtido era completamente de sua responsabilidade.

Veneza, um dos que primeiro abraçou Dacica, no entanto, usava o resultado da partida para responder as acusações do ex-treinador Joel Castro Flores, de que o Avai não ganharia mais de ninguém com o atual elenco:

— Ele disse isto e não penso certo na ocasião. Nosso time hoje provou que é bom e pode ganhar. Ele agora tem que se calar, porque não podia ter nos desprestigiado, afirmando que não tínhamos mais condições de ganhar de ninguém. Disse e agora respondemos, quase que em seguida, mostrando o que podemos.

Décio Leal lamentou a falta de sorte:

"Merecíamos empatar"

Depois da derrota para o Avai, a decepção do treinador Décio Leal com a perda da liderança da chave A, só era deixada de lado para que os jogadores não fossem contaminados por um mal estar maior que demonstravam:

— Nós tivemos muito azar e merecíamos uma vitória ou ao menos um empate. Mas agora não adianta lamentações, porque resultados como os de hoje fazem parte do futebol e agora temos é que pensar no clássico de domingo, contra o Carlos Renaux.

Desolado mesmo assim, o zagueiro Mário Sérgio até chorava nos vestiários. Ele era consolado rapidamente pelo supervisor Lélío Cancelier, que com o técnico tentava levantar a moral no ambiente:

— Não dá pra baixar a cabeça rapaz, nós temos uma campanha grande ainda pela frente, e vamos nos recuperar com certeza.

Emilson assistiu o jogo. Gostou e criticou



Emilson Pessanha assume esta manhã

Para ficar bem colocado como espectador e poder fazer boas observações sobre o time do Avai em sua única oportunidade de realizá-las antes de assumir a responsabilidade pela equipe, o recém contratado Emilson Pessanha acabou preferindo como local para presenciar a partida entre Avai e Paysandu, ontem em Brusque, a cabine de imprensa de onde a rádio Guarujá transmitia a partida. Ao final da partida, confirmando sua fácil desenvoltura para os comentários variados sobre assuntos diversos, ele mesmo já chegava a conclusão que "se ao menos não me der bem como treinador de futebol, poderei ser um bom comentarista" — brincando, é claro.

Ele estava satisfeito com o resultado da partida, apesar de, em particular, para o vice de futebol Tertuliano Brito, ter feito alguns comentários críticos sobre um ou outro jogador, durante alguns momentos do jogo:

— O time fez um gol aproveitando-se de muita cautela enquanto o Paysandu atacava com entusiasmo, e depois naturalmente tentou manter o bom resultado, dando chances de o

adversário crescer em volume de jogo. Mas soube manter o que pretendia, apesar de não ter

podido nem respirar direito, me deixando aqui fora do campo da mesma forma. A defesa segurava a bola e lançava o ataque, mas este começava as jogadas e logo a bola estava de novo na defesa, não saindo daí.

Hoje o novo treinador será apresentado oficialmente aos jogadores no estádio Adolfo Konder, às dez horas da manhã. Entre os jogadores existe um clima de grande expectativa para conhecer seus métodos de trabalho, como também sua opção de time para a partida de domingo, sua estreia oficial na função, contra o Ferroviário.

— E quanto ao time ainda não tenho idéia do que vou lançar na minha primeira partida como treinador do Avai. Sei apenas que vou conversar bastante com o Dacica, ver quem não está lesionado, e então procurar escolher uma formação aproximada desta que jogou hoje. Deu pra ver que este time tem boas condições e bons jogadores, que podem render bem e tem uma boa base para eu começar um trabalho.

CHAVE A

Comerciário empata na estréia de Joel

Brusque (Sucursal) — Mostrando um esquema de jogo mais ofensivo, o Comerciário sob a orientação técnica de Joel Castro Flores, empatou na noite de ontem no estádio Augusto Bauer, em Brusque, sem abertura de contagem, com renda de Cr\$ 22.260,00. Boa a arbitragem de Dalmo Bozzano e os dois times jogaram assim: Carlos Renaux — Ronaldo; Lico (Oswaldo), Altair, Jaico e Coral; Paulo Sergio e Reinaldo; Luiz Carlos, Brito, Adelmo e Nilton Gomes. Comerciário — Cabral; Serrano, Otavio, Cláudio e Deda; Zangão e Jadir; Jorginho (Taquito), Renato, Ademir e Derli (Laerte).

A partida foi bem movimentada, com os dois times jogando com cautela e procurando o gol de longa distância, embora o time de Criciúma tivesse um

pouco mais de coragem e criatividade.

Na etapa final, explorando principalmente as jogadas pelas pontas com Taquito e Laerte, o time de Joel Castro passou a pressionar mais, obrigando o Renaux a se encolher em seu campo. Mas essa pressão durou apenas 20 minutos. Depois, novamente houve equilíbrio e os times passaram a jogar com cautela, dando visíveis sinais de satisfação pelo resultado. Entretanto, a melhor chance de gol aconteceu aos 44 minutos da fase final, quando Adelmo recebeu livre e, sozinho com o goleiro do Comerciário, chutou forte para Cabral defender.

No intervalo, como fato pitoresco, faltou luz em todo o estádio durante 28 minutos, prolongando o descanso dos jogadores.



Foi boa a estréia de Joel Castro Flores no Comerciário. Empatou.

AR CONDICIONADO ADMIRAL

O melhor e o mais vendido

revendedores

A MODELAR

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

1. A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, torna público, na qualidade de proprietária fiduciária, que venderá pelo melhor preço uma motocicleta marca HONDA, com 31 HP — tipo CB 350 G — motor nº CB 360 E-1034889 — chassis CB n 360-1034793 — cor verde, ano de fabricação 1973.

2. O preço mínimo estabelecido pela CEF é de Cr\$ 15.680,00 (quinze mil e seiscentos e oitenta cruzeiros), à vista, no estado em que se encontra atualmente.

3. As propostas deverão ser instruídas com os seguintes requisitos:

3.1 Declaração expressa de que o licitante aceita a motocicleta, no estado em que se encontra, no local pelo preço proposto;

3.2 Nome, endereço e CPF do licitante;

3.3 Proposta global, em algarismos e por extenso;

3.4 Declaração informal da renda mensal.

4. As propostas serão admitidas em envelopes fechados, não contando rasuras e assinadas;

4.1 Deverão as propostas serem entregues em mão ou por procuração até as 15,00 (quinze) horas do dia 26/04/77, à Comissão Permanente de Compras e Contratações — 3º andar — CEF Praça XV de Novembro, 30, Florianópolis, SC.

5. A motocicleta encontra-se à disposição dos interessados, à Rua Tijucas nº 20 — Agência Newton Macuco — no Estreito.

6. À Caixa Econômica Federal se reserva a faculdade de recusar qualquer proposta, sem qualquer justificativa.

7. A Comissão Permanente de Compras e Contratações — CPC — prestará aos interessados, qualquer esclarecimento que julgar necessário, à Praça XV de Novembro — 30, CEF 3º andar, Florianópolis - SC.

GRANDE OPORTUNIDADE

Estamos entrevistando pessoas que estejam interessadas em desenvolver uma atividade de real importância, altamente remuneradora e de futuro, ao Abrigo de grande e moderna Empresa. Não é necessário experiência. Os admitidos receberão treinamento e orientação, além de todas as garantias das Leis Trabalhistas e de incentivos para o sucesso.

Os interessados (ambos os sexos), deverão comparecer, munidos de Documento de Identidade e uma fotografia 3x4, à Rua Antonio Luz, 185 - 1º andar, dia 22.04.77 das 8 às 18 horas.

Não serão dadas informações por telefone.

Dispensa-se cartão de apresentação.

CHAVE B

Paranhos marcou o gol da vitória do Palmeiras

Blumenau (Sucursal) Apresentando um futebol bem movimentado no primeiro tempo e sem motivação na segunda etapa, o Palmeiras venceu o Joinville ontem, no estádio Aderbal Ramos da Silva, por 2 tentos a 1.

O Palmeiras iniciou a partida bastante ofensivo, obrigando o Joinville a recuar sua meia cancha, porém, já a 4 minutos, Cremilson, na cobrança de um escanteio lançou Tonho, que de cabeça encobriu o goleiro Wandeir e marcou para o Joinville.

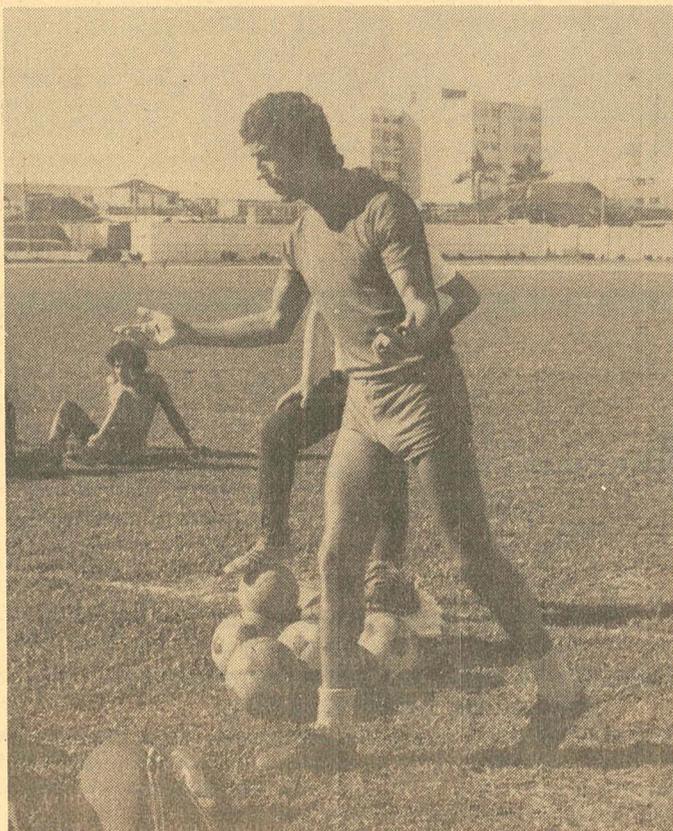
Aos 20 minutos, Britinho, após receber um passe de Caco, investiu para o meio da área, lançando Zé Carlos que driblou o goleiro Raul Bosse e empatou a partida. Com o empate, as duas equipes passaram a jogar mais na meia cancha sem procurar lances de área, demonstrando um conformismo com o resultado. Aos 38 minutos, porém, após o rebote de uma cabeçada de Caco na trave, Paranhos chutou violentamente para o canto direito de Raul Bosse, sem chances para defesa, marcando o segundo para Palmeiras.

Antonio Rogério Osorio foi um bom árbitro e expulsou o técnico Velha, do Joinville, por ofensas.

A renda somou Cr\$ 76.250,00 e o Palmeiras venceu com Wandeir; Toninho, Airton, Gilson e Carlos Roberto; Jorge Luis, Paranhos e Caco; Britinho, Jorge Guilherme e Zé Carlos ao Joinville de Raul Bosse; Piava, Ditão, Queiróz e Celso; Juarez, Fontan e Paulo Garça; Cremilson (Rinaldo), Tonho e Lucas (Linha).

JUVENTUS RS X JUVENTUS DE JS

A partida entre Juventus de Rio do Sul e Juventus de Jaraguá, que estava marcado para ontem à tarde, no Estádio Alfredo Kriek, em Rio do Sul foi transferida devido as fortes chuvas que se abateram sobre a cidade. A Federação marcará nova data.



O treinador do Marcílio fez a alteração na hora certa

Sérgio Lopes colocou Carlos. Aí ficou fácil

Mafra (Correspondente) — Durante os primeiros 45 minutos, o Operário jogou ofensivamente não permitindo que o Marcílio Dias se aventurasse muito. Mas ele não conseguiu manter o mesmo ritmo na fase final e, nos primeiros 5 minutos recebeu três gols, não tendo depois condições físicas e técnicas para tentar uma reação. Entretanto, o grande mérito da vitória do time de Itajaí, foi do treinador Sérgio Lopes ao fazer uma alteração no intervalo. Tirou Parazinho e colocou Carlos (ex-Avaí) que acabou se tornando no melhor jogador da partida e tendo participação direta nos três gols. No primeiro, ele lançou Ari na entrada da área que não teve trabalho em desviar do goleiro Chumann. Só que, neste lance, Ari estava em completo impedimento não assinalado pelo bandeira Alberto Taranto. Este gol aconteceu aos 40 segundos. O segundo gol do Marcílio foi aos 2 minutos, com Carlos aproveitando-se de uma indecisão da zaga e chutando forte no canto esquerdo. Três minutos depois, noutra lançamento, Carlos colocou Chico Samara sozinho com o goleiro. Ele esperou a saída de Chumann e marcou. Depois, o Marcílio fez apenas o tempo passar, enquanto o treinador Leocádio procurava justificar a derrota afirmando que o time não pode ganhar sem treinar.

A renda no estádio Pedra Amarela, em Mafra, somou Cr\$ 9.280,00 e com exceção de Alberto Taranto, foi bom o trio de arbitragem, formado por ele, Claudionor Pereira e Valdir dos Santos. Equipes: Operário — Chumann; Rui, Henrique (Mario), Gile e Stock; Dema e Nelinho; Luiz, Julio Cesar, Bira (Renato Jacó) e Airton. Marcílio Dias — Silveira; Aldo, Ari Prudente, Reginaldo e Carlinhos; Vadinho, Careca e Samara (Jara); Vado, Ari e Parazinho.

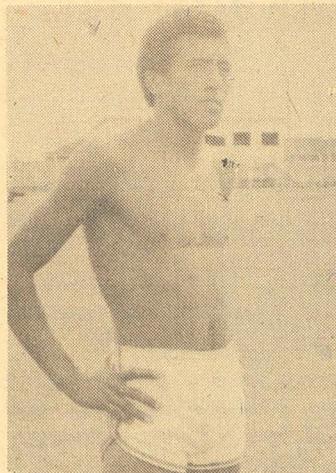
CHAVE C

Beijos de Renzi e uma goleada da Chapecoense

Chapecó (Sucursal) A Chapecoense assegura a liderança do campeonato e da Chave C, ao golear o Joaçaba por 5 a zero, em partida realizada ontem à tarde, no Estádio Índio Co ndá em Chapecó.

Fazendo uma bela exibição no primeiro tempo, a Chapecoense chegou ao primeiro gol, logo aos 2 minutos, quando Eluzardo aproveitou uma falha do zagueiro Valmir e marcou. Aos 10 minutos, Baiano, do Joaçaba segurou o meia cancha Valdir, dentro da área e o árbitro marcou pênalti. Jorge cobrou e fez dois a zero. A Chapecoense continuou dominando e aos 23 minutos, Eluzardo entrou sozinho pela intermediária indo até o canto da área, e aproveitando o deslocamento do goleiro Casagrande, marcou o terceiro. Aos 39 minutos, Sérgio Santos recebeu um passe de Zezinho e chutou cruzado do canto da pequena área fazendo o quarto gol. No final do primeiro tempo, aos 45 minutos, Valdir, da intermediária recebeu a bola e chutou com força fazendo um bonito gol, o último.

Na entrada do túnel, após o



Valdir fez o quinto gol. E o mais bonito

término da fase inicial, Jorge foi expulso por ter dado um soco em Valmir. O juiz viu a agressão e expulsou o jogador da Chapecoense. No vestiário, minutos mais tarde, Jorge justificava a agressão dizendo que durante a partida havia recebido um soco de Valmir, num lance sem bola.

No segundo tempo, com 10 homens, a Chapecoense voltou com muitos toques de bola, causando o adversário, que teve apenas duas chances de gol, mas não soube aproveitá-

las.

Aos 40 minutos da segunda etapa, Eluzardo, após uma bela jogada, quando entrava na área ficou sem camisa, ao ser agarrado por um adversário. Mesmo assim, continuou o lance e marcou. Mas o árbitro anulou por entender que deveria ser cobrada uma falta com barreira no risco da grande área. Eluzardo cobrou, mas não marcou.

A renda atingiu a Cr\$ 41.760,00, a melhor registrada nesta rodada e a arbitragem foi de Alvir Renzi auxiliado por Atílio Malmann e Ubirajara Raupp. Alvir Renzi teve uma boa atuação e ao entrar em campo, foi aplaudido de pé pela torcida, para quem em seguida dirigiu beijos indistintamente. Para homens e mulheres.

A Chapecoense goleou com Luis Carlos: Cosme, Silva, Décio e Zé Carlos; Janga, Valdir e Sérgio Santos (Bicofino), Zezinho (Carlos Alberto) Jorge e Eluzardo. Joaçaba perdeu com Casagrande: Renato, Valmir, Baiano (Mário) e Betico; Nézio, Gildo e Edegar; Vermelho, Valmor (Pitol) e Rubinho.

Inter parou no segundo tempo

Lages (Sucursal) A Associação Xanxereense perdeu mais uma partida. Desta vez para o Internacional, por 3 a zero, em jogo realizado ontem à tarde, no Estádio Vidal Ramos Júnior, em Lages.

Apresentando um futebol bastante superior, o primeiro gol do Internacional surgiu aos 30 minutos do primeiro tempo, através de Pelé. Ele recebeu um passe de Mekimba pelo lado esquerdo, chutou fraco e a bola entrou. Aos 37 minutos, Vanuza, após troca de passes com Tonho, encobriu o goleiro Ivanir fazendo dois a zero. O terceiro gol surgiu a 44 minutos, também do primeiro tempo, através de Mekimba.

Ele tabelou com Pin, driblou o goleiro e marcou. A Xanxereense teve apenas duas chances de gol; mas não aproveitou.

A arbitragem foi de Geraldo Colares, auxiliado por Raulino Serrari e Daurico Rosa. A renda atingiu Cr\$ 27.000,00.

O Inter venceu com Luiz Fernando; Ivan, Pedro Ênio, Eduardo e Wilson Batata; Vanuza, Pin e Mekimba (Nivaldo); Ricardo, Tonho e Pelé. A Associação Xanxereense perdeu com Ivanir, Ito, Franco, Gima e Miro; Santana, Souza e Luizinho (Manedi), Joãozinho, Pompeleur e Beto.

Kindermann e Lages: 2 a 2

Lages (Sucursal) — Em partida realizada ontem à tarde no Estádio Municipal de Caçador, Kindermann e Lages empataram em dois a dois.

O Kindermann dominou o primeiro tempo, abrindo o placar aos 39 minutos, com um gol de Debiazzi. Aos 6 minutos do segundo, Maneca fez dois a zero. Cacalo, marcou para o Lages a 11 minutos do segundo e Gilberto empatou aos 40 minutos.

Pedro Basso auxiliado por Ademar Bellotti e Aristides Santos foi um bom árbitro, expulsando Miro, aos 40 minutos do segundo por agressão a Gilberto. A renda somou Cr\$ 15.800,00.

O Lages jogou com Marco Antonio; Ferreira, Paulo Soares, Gerson e Alvim; Jorginho, Gilberto e Cacalo; Arizinho Mosca e Zanata (Juarez). O Kindermann jogou com Nelson; Banana, Adelar, Menegazzo e Pita; Debiazzi e Miro; Maneca, João Carlos e Orlando (Amur).

O Guarani precisava vencer o Palmitos

São Miguel do Oeste (Correspondente) Apresentando um bom futebol e dominando quase toda a partida, o Guarani de São Miguel do Oeste venceu ontem o Palmitos, por 1 tento a zero, em partida realizada no Estádio Padre Aurélio Canzi, em São Miguel do Oeste, e melhorou sua posição na tabela.

O único gol da partida foi marcado por Ernani, de cabeça, após um lançamento de linha de fundo do ponteiro Miguel. O Palmitos, após sofrer o gol, passou a apresentar um jogo violento, reclamando muito e perturbando a arbitragem. Em consequência disso, 4 de seus jogadores receberam cartão amarelo. Do Guarani, apenas Cesar foi repreendido pelo juiz. Por sua vez, o diretor de Futebol do Palmitos, Alamir Bid recebeu cartão vermelho, por ter xingado o juiz.

A arbitragem foi de Silvio Tadeu Lemos, auxiliado por Arlindo Oliveira, auxiliado por Arlindo Oliveira e João Keller. A renda somou Cr\$ 9.700,00. O Guarani venceu com Nadir, Gessy, Antonio Carlos, Valmir e Adão; Lindomar, Tião e Cesar (Valmor), Tonho, Wilson (Ernani) e Miguel. O Palmitos perdeu com Cavalheiro; Rose, Geraldo, Ilmar e Monteiro (Cláudio); Jorge, Paraná e Mário; Beto, Valter e Xaxim.

COMPEL - ENGENHARIA S/A

CGC nº 60.829.447/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede desta empresa sita à Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva - 6º andar - salas 606/608, nesta cidade, no dia 30 de abril próximo, às 09,00 (nove) horas, com a seguinte

Ordem do Dia

- 1- Aumento de Capital de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.805.809,02 com aproveitamento de Reservas, Lucro líquido à Disposição da Assembléia no valor de Cr\$ 1.805.809,02.
- 2- Assuntos Diversos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1977.

ROMOLO MAZZUCO
Diretor
CPF 010.002.849

HOTEL FISCHER S/A

CGC/MF Nº 83.116.079/0001-48

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinária que se realizará no dia 29 (vinte e nove) de abril de 1977, às 15,00 horas, em sua sede social, à Avenida Atlântica nº 4.770, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Exame e discussão do relatório da diretoria, do balanço geral, do demonstrativo de resultado e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.
- 2 - Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes, e fixação dos honorários.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

Balneário Camboriú, 16 de abril de 1977

Klaus M. E. Fischer
Diretor-Presidente

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA
C.G.C. 84.208.123/0001-02**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
(2ª convocação)

São convidados os acionistas a se reunirem, na sede social, na Av. Getúlio Vargas s/nº, nesta cidade, em Assembléia Geral Extraordinária, às 9:00 horas do dia 28 de abril próximo vindouro, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria para reformá do estatuto social, incluindo-se a constituição do Conselho de Administração e a fixação do dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido apurado, e outros assuntos de interesse social.

Imbituba, 22 de abril de 1977.

Antonio Carlos da Silva Muricy
Diretor-Presidente

José Uzeda de Oliveira
Diretor

LIRA TÊNIS CLUBE**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Por ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. ODY VARELLA, ficam convocados os senhores conselheiros, para a reunião extraordinária que será realizada no dia 12 (doze) de maio do corrente ano, na sede social do Clube, às 20:00 horas em 1ª convocação e às 20:30 horas em 2ª convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- 1º - Leitura da ata da sessão anterior;
- 2º - Deliberação, na forma do disposto no artigo 54 do Estatuto Social, sobre a avaliação e venda de bens imóveis do patrimônio social;
- 3º - Assuntos gerais.

Florianópolis, 19 de abril de 1977.

SADI LIMA
1º Secretário do Cons.
Delib. do L.T.C.

SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA S/A
CGC Nº 83.076.315/0001-40**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas desta sociedade para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 10 horas, na sede social da empresa, no Balneário Piratuba, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a - Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, da conta Lucros e Perdas, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1976;
- b - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;
- c - Fixação dos honorários da Diretoria;
- d - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei Nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Piratuba, em 18 de abril de 1977

CLÁUDIO VICTOR ROGGE
Diretor-Presidente

AUTO PIRATUBA S/A

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas desta sociedade, na sede social, os documentos a que se refere ao art. 99 do Decreto-Lei 26 27 de 1940.

Curitibanos, 15 de abril de 1977

Edgar Ko Freitag

Florianópolis Veículos S/A - FLORISA
CGC/MF nº 82.511.205/0001 - 04**Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária****1ª CONVOCAÇÃO**

Convocamos os Senhores Acionistas da Florianópolis Veículos S/A - FLORISA, a se reunirem em Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas no dia 30 de abril de 1977 às 9 e 11 horas, respectivamente, na Sede Social, sita à rua Sto. Saraiva, 554 - Estreito, nesta cidade de Florianópolis - SC., a fim de deliberarem sobre as seguintes

ORDENS DO DIA:

1. Assembléia Geral Extraordinária -
 - a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 3.047.500,00 para Cr\$ 8.047.500,00, mediante subscrição particular em moeda corrente nacional denCr\$ 5.000.000,00;
 - b) alteração do artigo 6º do Estatuto Social.
- 2 - Assembléia Geral Ordinária -
 - a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1976;
 - b) provimento de cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação das respectivas remunerações.

Florianópolis, 22 de abril de 1977.

Paulo João de Lucca
Diretor

S/A FRIGORÍFICO ITAPIRANGA "SAFRITA"

C.G.C.M.F. Nº 84.374.818/0001.

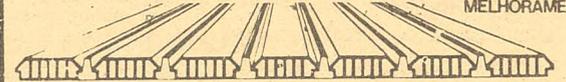
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas da S. A. FRIGORÍFICO ITAPIRANGA "SAFRITA" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se cumulativamente, com base no art. 131 parágrafo único da Lei nº 6.404, no dia 30 de abril de 1977, às 09:00 horas, na sede social da empresa, no bairro Santa Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos do exercício de 1976;
- 2º) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 1976;
- 3º) Eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários;
- 4º) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social;
- 5º) Criação de cargos na Diretoria, eleição dos novos administradores e fixação de seus honorários;
- 6º) Modificação dos Estatutos para adaptação à nova lei e criação de Conselho de Administração, bem como eleição de seus membros e fixação de seus honorários;
- 7º) Fixação de novo limite do capital autorizado e deliberação sobre emissões de ações para subscrição (art. 168, parágrafo 1º, "b");
- 8º) Aumento de capital com aproveitamento de reservas;
- 9º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga, 15 de abril de 1977.

a diretoria
Rodrigo Cláudio de Oliveira
Diretor Superintendente

LAJE PRÉ-MOLDADA**TAPUIA**
MELHORAMENT**PARA FORRO E PISO**

Consultem-nos

maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

RE - CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

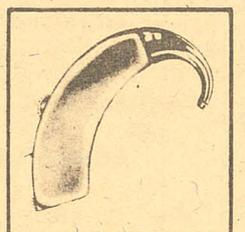
(0482) 22-6500
22-6200
22-4135
22-4000

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS
de som suave e natural! Procedência: Suíça,
Alema e Dinamarquesa
Assistência em qualquer marca de aparelho,
mesmo que tenha comprado em outro lugar.

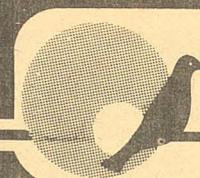
AUDISOM de WALDEMAR
NAZARETH

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC



Acam

Estreito, Florianópolis,
Balneário de Camboriú e Tubarão

**PHILIPPI & CIA.**

a casa do construtor

MADEIRAS E MATERIAIS
PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A
SIDERSUL
CGC Nº 82 511 270/0001
Assembléia Geral Ordinária
Edital de Convocação

Ficam convidados pelo presente, os Senhores Acionistas da empresa SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE SA — SIDERSUL — para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril de 1977, às 10 (dez) horas, na Sede Social da Sociedade, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, à Rua Trajano nº 18, 4º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º - Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos que acompanham o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1976.
- 2º - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
- 3º - Outros assuntos de interesse geral e da empresa.

Florianópolis, 19 de abril de 1977.

Engº Augusto Baptista Pereira
 DIRETOR PRESIDENTE

Roston Luiz Nascimento
 DIRETOR

REUNIDAS S.A.
TRANSPORTES COLETIVOS
 CGC 83.054.395

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da firma Reunidas S.A. — Transportes Coletivos, convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se em sua sede social sita na rua Dr. Herculano Coelho de Souza nº 555, na Cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, às 8,30 horas do dia 30 de abril de 1977, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Alteração das disposições sobre o funcionamento do Conselho Fiscal, e conseqüente alteração do Art. 28º dos Estatutos.
- 2) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Caçador, 12 de abril de 1977

Selvino Caramori
 Diretor-Presidente
 Zino José Bernardi
 Diretor-Superintendente

Antonio Caramori
 Diretor-Comercial

ITADISA - ITAJAÍ DIESEL S.A.
 CGC MF. nº 82 717 406/0001-54
 ITAJAÍ - SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinária a ter lugar no dia 10 (dez) de maio de 1977, às 10 (dez) horas, em nossa sede social na Rodovia BR-101/km-114, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º - Aumento do capital social de Cr\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), por subscrição particular em dinheiro;
 - 2º - Alteração dos Estatutos sociais;
 - 3- Outros assuntos de interesse social;
- Itajaí, 13 de abril de 1977.

HEINZ SCHRADER
 Diretor-Presidente

 **COHAB/SC**
 COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO 01/77

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB/SC, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob nº 37.325, CGC nº 83.883.710/0001, convida a se cadastrarem junto a esta Companhia, as Empresas de Consultoria e Projetos, especializadas na área de Engenharia, Estudos de viabilidade econômico-financeira e de mercado, a fim de se habilitarem a participar de futuras licitações para execução de projetos habitacionais.

A relação dos documentos necessários ao cadastramento, estarão à disposição dos interessados a partir desta data no horário comercial, na sede social da COHAB/SC, sita à Rua Almirante Lamengo nº 2 em Florianópolis/SC.

Florianópolis, 19 de abril de 1977

TELMO RAMOS ARRUDA
 Diretor Presidente

 **COHAB/SC**
 COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

TOMADA DE PREÇO Nº 01/77

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB/SC, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 37.325, CGC 83.883.710/0001, faz saber que se acha aberta a Tomada de Preço para execução por empreitada global dos serviços e obras de infraestrutura do Conjunto Habitacional Bela Vista II na cidade de São José, Estado de Santa Catarina.

O Edital contendo os detalhes da presente licitação, encontra-se afixado na Portaria da sede social da COHAB/SC, sita à Rua Almirante Lamengo nº 2 em Florianópolis/SC, à disposição dos interessados, nos dias úteis no horário comercial das 08:00 horas às 18:00 horas.

As informações pertinentes à Tomada de Preço serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das Empresas interessadas e à apresentação das propostas.

Florianópolis, 19 de abril de 1977

TELMO RAMOS ARRUDA
 Diretor Presidente

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.
 CGC/MF Nº 86.440.443/0001/-19

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do LAVADOR DE CAPIVARI S.A., a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada no próximo dia 28 de abril de 1.977, às 16 horas, na sede da Empresa em Capivari, município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Leitura, exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/1976.
- 2 - Distribuição do resultado.
- 3 - Homologação do reajustamento dos honorários da Diretoria, ocorrido em 01/07/76, ad-referendum da Assembléia.
- 4 - Fixação dos honorários da Diretoria.
- 5 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.
- 6 - Ratificação da doação feita a CBS, em 31/12/76.
- 7 - Assuntos gerais.

Tubarão, 18 de abril de 1.977

Engº Geey Rocha
 Diretor Superintendente

CONDÁ S/A VEÍCULOS E MÁQUINAS
 CGC/MF 83.298.869/0001-91
 Chapecó - SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de CONDÁ S/A Veículos e Máquinas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede social, à Av. Getúlio Vargas, 3430, em Chapecó, Santa Catarina, no dia 30 de abril de 1.977, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º - Leitura, exame e deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.976;
- 2º - Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários;
- 3º - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorários;
- 4º - Outros assuntos de interesses social.

Chapecó, 14 de abril de 1.977

A DIRETORIA

RAÇÕES BARRIGA VERDE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC MF 83.305.078/0001-41
CHAPECÓ - SC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 30 de abril de 1977 às nove horas, na sede Social à Rua São Pedro nº 298, em Chapecó, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Aumento de capital Social de Cr\$ 9.000.000,00 para Cr\$ 22.500.000,00 mediante a utilização de Cr\$ 9.935.701,80 da Reserva p/Aumento de Capital e de Cr\$ 3.564.298,20 de Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado; consequentd alteração dos Estatutos Sociais;
- b) Outros assuntos de interesse Social.

Chapecó, SC, 04 de abril de 1977

A DIRETORIA

RAÇÕES BARRIGA VERDE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGCMF 83.305.078/0001-41
CHAPECÓ S/C

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará dia 30 de abril de 1977, às 8 horas, na sede Social São Pedro nº 298, em Chapecó, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Apreciação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976;
- b) Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários;
- c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorários;
- d) Outros assuntos de interesse Social.

Chapecó, SC, 11 de abril de 1977.

Arcizo Barbieri - Diretor Presidente
 CPF 003.135.999-91

Oito partidas: sete vitórias e um empate. Quinze pontos ganhos, ataque mais positivo (23 gols) e a defesa menos vazada (apenas dois). Ainda por cima, os dois artilheiros do campeonato: Eluzardo com 8 e Jorge com 7 gols. Só isso.

Chapecoense, um time viciado. Em fazer gols

Os erros que resultaram no fracasso de 76, esse ano foram corrigidos. Dentro das limitações do clube, Edgar Ferreira montou uma nova equipe. Sem grandes estrelas e salários

Chapecó (Sucursal) Com 15 pontos ganhos e a liderança absoluta do campeonato. A Associação Chapecoense de Futebol, que no ano passado envergonhou a região, este ano ainda continua invicta e com apenas um empate em oito partidas.

O fenômeno, como já está sendo encarado pela imprensa, pode ser explicado de duas formas: a liberdade oferecida pela direção do clube ao treinador Edgar Ferreira quanto a escolha do plantel, e o amplo apoio financeiro que a equipe vem recebendo da torcida.

Após o fracasso de 1976, quando o clube acabou em último lugar, a própria diretoria se retraiu e os jogadores pediram para serem liberados. Outros foram dispensados antes mesmo de acabar o campeonato. Era o fim. Ninguém acreditava que ela retornasse ao campeonato.

Na verdade, restaram apenas 3 jogadores do antigo plantel: Eluzardo, Silva e Ivan, este último vinculado ainda à Chapecoense, porém, jogando pelo Internacional de Lages.

O COMEÇO

Edgar Ferreira, que já era treinador no final da temporada passada, sentiu a necessidade de renovar o plantel e pessoalmente viajou para selecionar 18 jogadores que foram contratados posteriormente. Além de dirigir tecnicamente a equipe, Edgar Ferreira assumiu também a função de preparador físico e, através de um condicionamento moral, prepara psicologicamente a equipe antes de cada partida.

Lançado nas partidas oficiais desde o início do campeonato, o plantel começou a crescer, a torcida voltou ao estádio, e conseqüentemente o dinheiro começou a aparecer na tesouraria.

A folha de pagamento, que atinge mais de 100 mil cruzeiros está rigorosamente em dia. O ambiente de concentração é invejável e os treinamentos físicos, táticos e com bola ocupam 16 horas semanais, isto sem contar com os jogos oficiais.

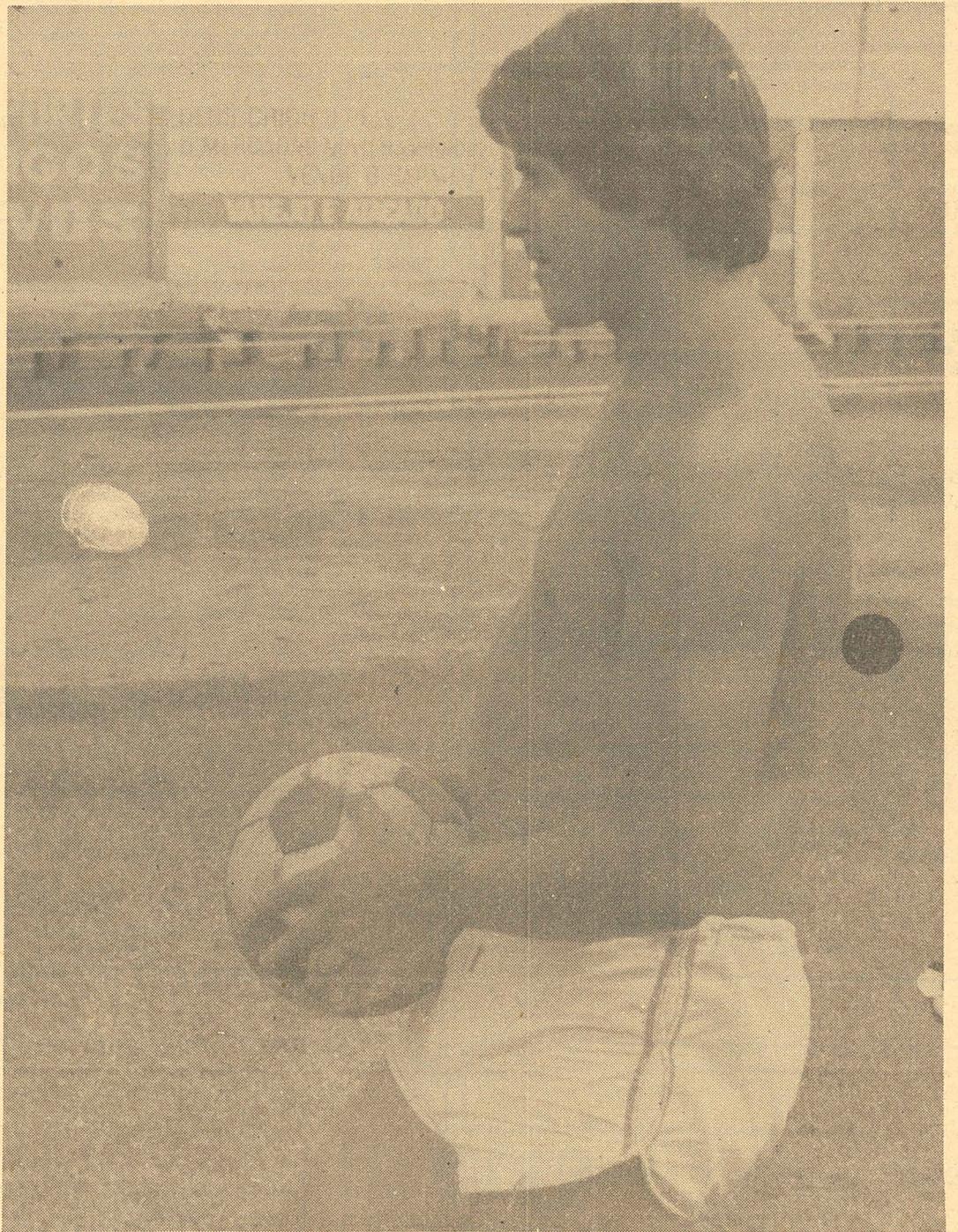
Sem problemas de ordem disciplinar, treinador e plantel reúnem-se no início de partida e no seu final para uma análise geral das atuações. Dos 14 pontos disputados no 10. turno, a equipe conquistou 13 e discute o 14 com o Joaçaba no Tribunal de Justiça Desportiva, pela inclusão de Calvet, sem condição de jogo, na primeira partida do campeonato, quando houve um empate de 1 a 1.

Dentre as 20 equipes que disputam o estadual deste ano, a Chapecoense tem o melhor saldo de gols: 21 e os dois goleadores do certame: Eluzardo com 9 e Jorge com 7 gols.

Edgar Ferreira fala do sucesso de sua equipe afirmando que "não há segredo nem fenômeno. Existe, isto sim, muito trabalho responsável e apoio da diretoria para todos os setores. E por último, a torcida tem feito o seu papel, comparecendo ao estádio e levando o seu incentivo, o que influi bastante no rendimento".

Para a fase seguinte, Edgar Ferreira, com seu propósito de manter a equipe na mesma posição atual, já solicitou a diretoria a contratação de mais um goleiro, um zagueiro e um ponteiro central.

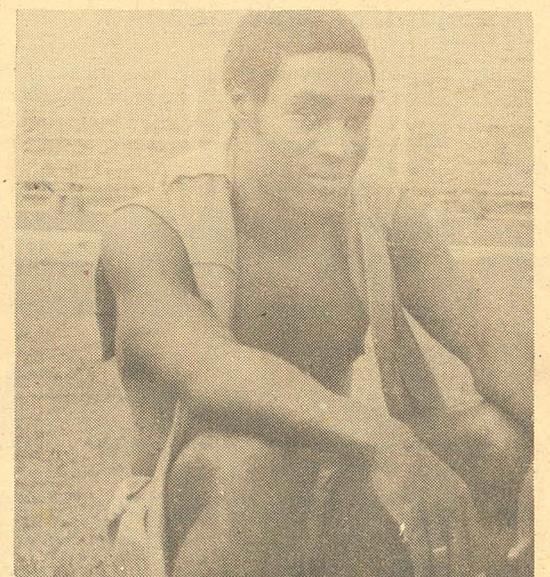
Ontem depois da goleada, houve grandes manifestações da torcida e também as recomendações do treinador, para que o elenco não se entusiasmasse e continuasse com a mesma humildade, preocupando-se desde já com o próximo adversário.



Edgar Ferreira: "Não há segredo nem fenômeno"



Luis Carlos é o goleiro menos vazado do estadual



Eluzardo, o artilheiro do campeonato

Por Homero Franco